

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Julho - 2016 - Nº 179- Ano 15

Páscoa dos Militares

No dia 24 de junho, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a Missa de Páscoa, na Catedral de Santos, reunindo as instituições militares que atuam na Baixada Santista: Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros. Os cristãos militares celebram a Páscoa em data diferenciada, por causa das peculiaridades de suas instituições. Durante a missa houve também a abertura da Porta Santa do Ano da Misericórdia e a consagração dos militares a N. S. Aparecida.

Fotos Chico Surian



Frei Calisto Pessoti, OFM Cap: dom do ministério sacerdotal para a vida da Igreja

Lu Corrêa



Frei Calisto reconhece seus 60 anos de ministério sacerdotal como dom de Deus para a Igreja e Jesus é o verdadeiro sacerdote

P. 8

Visita pastoral na S. João Batista/Peruíbe

Lu Corrêa



De 3 a 5 de junho, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia S. João Batista, em Peruíbe. Veja como foi: páginas 10 e 11. Foto: Missa na Igreja Rainha da Paz, no Jd. Ribamar

Chico Surian

Chico Surian



3/6 - Hora Santa pela santificação do Clero promovida pelo Seminário Diocesano S. José, na Festa do Sagrado Coração de Jesus (Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos).



22/5 - Encontro Diocesano do Terço dos Homens promovido pela Coordenação Diocesana de Pastoral, com assessoria de Pe. Elmiran Ferreira (Igreja São João Batista/Nova Cintra - Santos)

Diocese de Santos presente na Jornada Mundial da Juventude

Parece que foi ontem, mas três anos já se passaram desde que o Papa Francisco esteve no Rio de Janeiro para a Jornada Mundial da Juventude e aqui estamos nós, mais uma vez, preparando as malas para embarcarmos para a Polônia e participarmos de mais uma JMJ.

O evento acontece entre os dias 25 e 31 de julho na cidade de Cracóvia. Da Diocese de Santos irão 15 jovens do Caminho Neocatecumenal das paróquias S. Paulo Apóstolo/Santos, S. João Batista/Bertioga e N. S. Aparecida/Mongaguá. O grupo será acompanhado pela Equipe Itinerante de Catequistas responsável pelo Caminho na Diocese, o casal Marco e Márcia Figueiredo, Pe. Guillermo Galo e Antônio José R. M. Salvador. O embarque será no dia 19 de julho.

“*Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia*” (Mt 5,7) é o tema desta JMJ que está cheia de significados especiais. Além do tema estar dentro do Ano Jubilar da Misericórdia, é em Cracóvia que está o Santuário da Divina Misericórdia. A Polônia é a terra natal de Santa Faustina, a Santa da Misericórdia, e também de São João Paulo II, Papa que deu início às Jornadas Mundiais da Juventude.

Desde que voltamos do Rio de Janeiro, já começamos a nos preparar para a JMJ 2016. Em Bertioga, os jovens, acompanhados pelos irmãos das comunidades neocatecumenais, fizeram marmitas para vender nas ruas uma vez por semana.



Família Figueiredo já está com malas prontas para ir ao encontro do Papa

Em Santos, com o apoio do nosso pároco, Pe. Claudenil M. da Silva, fizemos uma feijoada e uma barraca de doces na Feira Vocacional. Individualmente, vendemos muita rifa, chaveiro, adesivo. Os irmãos das nossas comunidades nos ajudaram em tudo: fazer, vender e comprar.

Para mim, estar nesta JMJ é um verdadeiro milagre. Na minha casa, somos cinco irmãos desejosos de ir, além de nossos pais, que são responsáveis pelo Caminho Neocatecumenal na Diocese.

Para nós, ir para a Polônia era impossível, mas Deus nos abriu o mar! Agradeço profundamente aos irmãos da comunidade que nos ajudaram, ao Pe. Nil pelo apoio e a Dom Tarcísio Scaramussa, SDB que tem sido um grande incentivador.



Jovens em Bertioga fazem feijoada, stroganoff e caldos para angariar fundos

Estar na JMJ é uma grande alegria! É um encontro pessoal com Cristo! Vamos escutar as palavras do Papa que nos encoraja na nossa missão de sermos sal, luz e fermento.

É consolador encontrar com milhares de jovens católicos e ver que nós não somos os únicos que precisamos viver dia a dia o combate da Fé nas nossas escolas, universidades e trabalho. Por fim, este encontro é um momento de peregrinação que nos faz lembrar que somos peregrinos neste mundo caminhando em direção ao Céu.

Rezemos por nós, que estaremos rezando por toda a nossa Diocese.

Deborah Regina Figueiredo - Paróquia São Paulo Apóstolo/ Santos

Antonio Luiz/S.J.Batista/Bertioga

CNBB divulga nota sobre projetos em tramitação no Congresso

“*Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca*” (Am 5,24)

Reunido em Brasília-DF, nos dias 14 a 16 de junho de 2016, o CONSELHO PERMANENTE DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DE BRASIL - CNBB dirige-se à população brasileira e, em especial, aos atuais representante pelo destino do país, para manifestar, mais uma vez, sua apreensão em relação à grave instabilidade institucional pela qual passa o Brasil. Esta situação exige dos três poderes da República o cuidado corresponsável para preservar os fundamentos de nossa Democracia e para propor ações que assegurem e ampliem os direitos sociais já conquistados, sob pena de sacrificar ainda mais os pobres e excluídos.

A vida socioeconômica e política brasileira passa por turbulências que não devem ser usadas para desviar

nossa atenção de vários projetos de lei que, em avançada tramitação no Congresso Nacional, ameaçam conquistas e direitos de populações mais vulneráveis do país. Dentre eles, citamos três sobre os quais já nos pronunciamos em outras ocasiões, no cumprimento de nossa missão humanista e evangelizadora.

A Proposta de Emenda Constitucional 215 (PEC 215/2000), que transfere do Executivo para o Congresso Nacional a demarcação de terras indígenas, é um golpe mortal aos direitos dos povos indígenas, atingindo também comunidades quilombolas. A sede de lucro do agronegócio e os grandes projetos não podem se sobrepôr ao direito originário dos indígenas, reconhecido pela Constituição Federal. O compromisso dos parlamentares, juntamente com o Executivo e o Judiciário, é envidar esforços para colocar fim aos con-

flitos e à violência que têm ceifado inúmeras vidas. “A violência usada para acumular dinheiro que mina sangue não nos torna poderosos nem imortais. Para todos, mais cedo ou mais tarde, vem o juízo de Deus, do qual ninguém pode escapar” (Papa Francisco, Misericordiae Vultus, 19).

Preocupam-nos também as articulações de bancadas no Congresso pela aprovação da PEC 171/1993 que propõe a redução da maioria penal. Insistir que a prisão de adolescentes infratores seja caminho de solução para a violência no país é atribuir aos jovens uma situação da qual são mais vítimas do que autores. Dos 56 mil assassinatos ocorridos no Brasil em 2012, segundo o Mapa da Violência 2014, 30 mil (53,5%) foram de jovens, dos quais 77% eram negros. Apostar nas medidas socioeducativas, em políticas

públicas para a juventude e no fortalecimento da família, com educação e qualidade de vida, é eficaz caminho para o fim da violência.

Outro projeto extremamente danoso à sociedade é o Projeto de Lei 3722/2012 que, na prática, revoga o Estatuto do Desarmamento. A quem interessa armar a população? Quem ganha com a venda de armas? Facilitar o acesso às armas é sustentar a falsa ideia de que a segurança está no armamento das pessoas, além de aumentar as oportunidades de homicídios. É preciso promover a cultura da paz pela não violência e investir em políticas públicas eficazes para toda a população.

Atentos ao futuro e conscientes de que a cidadania deve ser construída e defendida a cada dia, sobretudo em tempos adversos, fazemos um apelo aos parlamentares: não aprovem esses projetos! Ao povo brasileiro conclamamos: mantenha viva a esperança, porque “a esperança não decepciona” (Rm 5,5).

Confiamos a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, a proteção de seus filhos e filhas.

Brasília-DF, 16 de junho de 2016
Dom Sergio da Rocha/Arcebispo de Brasília/Presidente da CNBB;
Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger/Arcebispo de São Salvador da Bahia/Vice-Presidente da CNBB;
Dom Leonardo Ulrich Steiner/Bispo Auxiliar de Brasília/Secretário Geral da CNBB.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Vagner Argolo
Pe. André Torres, SDB
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881
diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Jornada Mundial da Juventude (JMJ) e experiência de fé

A *juventude* constitui um dos Polos de Atenção do Plano de Evangelização de nossa Diocese. A iniciação à fé dos jovens é um dos aspectos mais importantes que devemos considerar neste aspecto de nossa missão. A realização da JMJ, de 26 a 31 de julho, em Cracóvia (Polônia), é uma oportunidade para aprofundarmos a reflexão sobre a evangelização da juventude.

Os pedagogos costumam apresentar diferenças significativas entre adultos e adolescentes. Enquanto os adultos diante de algo novo primeiro buscam compreender, para depois escolher (opstar) e, finalmente, experimentar (agir), os adolescentes primeiro experimentam (agem), depois escolhem (optam) e, finalmente, compreendem. Isto se torna ainda mais importante na realidade da cultura digital que envolve intensamente o jovem, e que modifica comportamentos e mentalidades, a partir da manipulação ou intermediação ativa da tecnologia. Devemos considerar esta realidade no processo de evangelização do jovem!

A JMJ apresenta-se como grande oportunidade para proporcionar aos jovens uma experiência de fé. O objetivo principal desses eventos é, justamente, facilitar o encontro de amizade com Jesus, para participar de seu Espírito, assumindo como discípulos o caminho de amor do Mestre, e a missão por Ele confiada. A JMJ 2016 está centrada sobre as Bem-aventuranças, no contexto do Ano da Misericórdia.

Entre os múltiplos sentidos do termo *experiência*, queremos focalizar o aspecto da experiência religiosa, que designa a vivência pelo sujeito religioso de sua relação com o mundo sobrenatural. A atitude religiosa é abertura, acolhida e

reconhecimento dessa realidade transcendente, que nós chamamos “fé”. E, mais particularmente, considerar a experiência cristã.

Assim deveríamos entender a experiência de fé, não apenas como o participar de práticas e vivências, mas como uma vivência internalizada, a partir de um processo de reflexão iluminado pela Palavra de Deus, um tomar consciência do vivido, um mergulhar no mistério de Deus.

Para Santo Tomás de Aquino, experiência é um *habitus*, ou seja, uma prática que se consolida a ponto de conformar uma pessoa, conferindo-lhe facilidade e perfeição no agir. A experiência cristã é fruto da ação do Espírito de Jesus, quando encontra acolhida no coração de uma pessoa.

Bento XVI, na Carta Encíclica *Spe Salvi*, aprofunda este conceito, distinguindo um encontro com Deus apenas informativo de um encontro performativo. Este último constituiria uma verdadeira experiência, ou seja, “deveria transformar a nossa vida a ponto de nos fazer sentir redimidos através da esperança que o mesmo exprime” (Cf. *Spe Salvi*, 4). Na Encíclica *Verbum Domini*, ele explora o aspecto performativo da palavra e dos sacramentos: “Com efeito, na história da salvação, não há separação entre o que Deus diz e faz; a sua própria Palavra apresenta-se como viva e eficaz (cf. Hb 4,12). Do mesmo modo, na ação litúrgica, vemos-nos colocados diante da sua Palavra que realiza aquilo que diz. Quando se educa o Povo de Deus para descobrir o caráter performativo da Palavra de Deus na liturgia, ajudamo-lo também a perceber o agir de Deus na história da salvação e na vida pessoal



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

de cada um dos seus membros” (Cf. VD, 53). O efeito performativo da Palavra significa algo que já foi assimilado pela consciência do sujeito, interpretado e reelaborado por ele, e que repercute em sua interioridade. Nessa direção, percebemos a força catequética das palavras de Bento XVI: “O discípulo-missionário não nasce da leitura de um livro e nem de uma decisão ética. Nasce do encontro com um acontecimento, uma pessoa, que dá um novo horizonte à vida, e, com isso, uma orientação decisiva” (*Deus Caritas Est*, 12).

A fé é dom de Deus, mas requer a adesão da pessoa, seu consentimento à iniciativa divina e, para isso, é necessário dar alguns passos para preparar e predispor a pessoa para esta resposta.

As condições da vida e da cultura podem favorecer ou dificultar um caminho de fé e o desenvolvimento da experiência da fé. Um contexto racionalista, que não estime os valores do transcendente, e se fixa no utilitário ou no consumo, dificulta esta experiência. A estas condições externas, acrescentam-se as disposições internas da pessoa, de fechamento ou abertura ao sentido mais profundo da vida. A experiência de fé se desenvolve numa dinâmica pessoal de abertura e de busca da pessoa, mas pode ser favoreci-

As condições da vida e da cultura podem favorecer ou dificultar um caminho de fé... Um contexto racionalista, que não estime os valores do transcendente, e se fixa no utilitário ou no consumo, dificulta esta experiência

da com mediações, como o testemunho captado na relação com outras pessoas, com comunidades de fé, e com uma proposta pedagógica que insira a pessoa na dinâmica desta experiência.

No documento da *Conferência de Aparecida*, a experiência religiosa aparece como o primeiro entre 4 eixos que devem ser reforçados em nossa Igreja (Cf. DAp 226): a experiência religiosa, a vivência comunitária, a formação bíblico-doutrinal, o compromisso missionário de toda a comunidade.

Num sentido pedagógico, Aparecida apresenta os passos de um processo de formação dos discípulos missionários (Cf. Dap 276-285), ressaltando que “chegar à altura da vida nova em Cristo, identificando-se profundamente com Ele e sua missão, é um caminho longo que requer itinerários diversificados, respeitosos dos processos pessoais e dos ritmos comunitários, contínuos e graduais” (Dap 281). Os principais aspectos deste processo são: o encontro com Jesus Cristo, a conversão, o discipulado, a comunhão, a missão (Cf. DAp 278).

A JMJ pode oferecer oportunidade para uma experiência de fé para muitos jovens. Com a ajuda e testemunho dos mesmos jovens, poderemos envolver outros jovens nesta experiência de encontro com o Senhor, especialmente se os acompanharmos num itinerário de crescimento na fé que considere esses eixos e passos indicados em Aparecida!

Editorial

Para o cristão, é uma obrigação envolver-se na política. Devemos envolver-nos na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum.

Em 2 de outubro haverá no Brasil eleições. Serão eleitos pelo voto popular os prefeitos e vice-prefeitos e os vereadores. O Tribunal Superior Eleitoral deixa claro as atividades que podem ou não ser feitas pelos partidos políticos, pelos políticos, pelos meios de comunicação social neste período próximo de campanha eleitoral. Veja o site: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2016>.

É importantíssimo que todos estejam atentos, a partir dos primeiros dias de julho, de toda a movimentação política no País. A história, que a vida já nos conta neste ano de 2016, tem deixado claro o quanto nos pode custar a omissão neste momento da eleição (e os desdobramentos da vida política no decorrer do ano). Desde o início do ano estamos sendo bom-

bardeados, por todos os lados, por notícias dos mais diversos meios de comunicação sobre a situação estarrecedora da grande maioria dos políticos que hoje estão no poder. Desde o início do ano, não há um só dia que não sejamos surpreendidos por uma notícia de corrupção, propina, ministro caindo, político sendo preso, articulações espúrias, jantares de negociatas, venda de cargos, troca de benefícios pelo voto no Senado, nas Câmaras, nos gabinetes do Executivo...

Precisamos estar muito atentos ao momento presente e, sobretudo, para o quanto a ação política em todas as esferas atinge a vida concreta da população. Porém, é preciso alertar que só chegamos a tal estado de degradação política no país por causa da nossa omissão. Nas mais diversas instâncias, a única ação política de boa parte dos cristãos resume-se ao voto a cada dois anos. Possivelmente, mais de 80% de nossa população nunca pisou na Câmara Municipal de seu município para averiguar como trabalham os vereadores, ou saber como o Prefeito gasta o dinheiro público. Porcentagem maior ainda, jamais acompanhou os trabalhos dos Deputados e Senadores no Congresso

e nas Assembleias Estaduais. A grande maioria dos cristãos não participa de partido político ou de qualquer tipo de organização que tenha conteúdo político. Nem mesmo de uma ONG que defenda a Ecologia....

Para as eleições próximas, e para os próximos anos - que certamente serão de grande tribulação na política em todo o País - é importante refletir as palavras do Papa Francisco na Audiência de 7 de junho de 2013. Nesse dia o Papa falou aos *Representantes das Escolas dos Jesuítas na Itália e na Albânia*: “Muito bem. Para o cristão, é uma obrigação envolver-se na política. Nós, cristãos, não podemos “jogar a fazer o Pilatos”, lavar as mãos. Não podemos! Devemos envolver-nos na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum. E os leigos cristãos devem trabalhar na política. Dir-me-ás: “Não é fácil!” Também não é fácil tornar-se padre. Não há coisas fáceis na vida. Não é fácil; a política está muito suja; e ponho-me a pergunta: Mas está suja, por quê? Não será porque os cristãos se envolveram na política sem espírito evangélico? Deixo-te esta pergunta: É fácil dizer que “a culpa é de fulano”, mas eu, que

faço? É um dever! Trabalhar para o bem comum é um dever do cristão! E, muitas vezes, a opção de trabalho é a política. Há outras estradas: professor, por exemplo, é outra estrada. Mas a atividade política em prol do bem comum é uma das estradas. Isto é claro”.

A Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos divulga no mês de julho o folder “Orientações para o Voto Consciente”. O material, muito bem elaborado, tira dúvidas sobre a função dos cargos que estão em eleição e mostra a importância do voto e da participação de cada um. Além disso, a equipe da Pastoral da Cidadania visitará as Regiões Pastorais motivando e incentivando a participação, tirando dúvidas e colocando-se à disposição para ajudar nesse momento eleitoral.

Também é uma boa oportunidade para que alguns cristãos se interessem em formar a Pastoral da Cidadania em sua paróquia. Afinal, ser “Igreja em saída”, a serviço da vida plena para todos, acolhedora, misericordiosa, missionária (conforme orienta nosso Plano Diocesano de Evangelização) é ser testemunhas de Cristo no concreto da existência humana, em todas as suas dimensões.

Cristãos são responsáveis pela política

Doutrina Social



Perdão...

Nossa fé tem raízes profundas no perdão. Papa Francisco já relembra em sua Encíclica "Laudato Si" o perdão universal, proclamado em Levítico 25,10: a celebração do jubileu que deveria acontecer a cada 50 anos (Cf. Laudato Si §71).

O perdão tem sido nota constante no Pontificado de Francisco. Sua simplicidade e transparência provocam a atitude do cristão que deve ser de perdão, atitude coerente com o Evangelho em todas as instâncias, também na política...

Em meados de junho, em Dublin, o cardeal Reinhard Marx disse: "A história dos homossexuais nas nossas sociedades é muito ruim porque nós contribuimos com a sua marginalização". Como Igreja e como sociedade, "temos também de 'pedir mil desculpas'". Questionado sobre esta afirmação, no retorno de sua viagem à Armênia, Papa Francisco responde:

"(...) Eu creio que a Igreja não só deve pedir desculpas - como disse aquele cardeal "marxista" ... [risos] - a essa pessoa que é gay, que ofendeu, mas também deve pedir desculpas aos pobres, às mulheres e às crianças exploradas no trabalho; deve pedir desculpas por ter abençoado tantas armas. (...). Lembro-me quando era criança da cultura de Buenos Aires, a cultura católica fechada: Eu venho de lá... em uma família divorciada não se podia entrar na casa: eu estou falando cerca de 80 anos atrás. A cultura mudou e, graças a Deus, como cristãos, devemos pedir tantas desculpas, não só sobre isso: o perdão e não apenas desculpas! "Perdão Senhor"! é uma palavra que nos esquecemos. (...) Não só desculpa, mas perdão!"

Essa atitude, de ir além da desculpa, mas a necessidade de expressar um pedido de perdão "não só à pessoa que é gay", mas também "aos pobres, às mulheres e às crianças exploradas no trabalho ou por ter abençoado tantas armas" demonstra um caminho a ser seguido por todo batizado.

A atitude do Papa Francisco, ao pedir perdão, coloca-se em evidente contraste com as atitudes cada vez mais disseminadas pela fala de políticos (e de cristãos!), propagadas por uma mídia irresponsável, que gera o ódio, destrói famílias, corrói sociedades. Diante do perdão Papal não há como manter um discurso que aponta para o ódio aos marginalizados.

O discurso do ódio não pode proliferar entre nós. Somos chamados à atitude profética de pedir PERDÃO. Primeiro inspirados pelo Evangelho, e agora pelo exemplo do Papa Francisco.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

Diocese participa do Congresso Mariológico de Aparecida

Divulgação



Padre Lucas Alves (esq.) e representantes da Diocese de Santos

Pe. Lucas Alves - Paróquia S. Tiago/Santos

Nos dias 1 a 5 de junho, no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, no Santuário Nacional de Aparecida - SP, aconteceu o X Congresso Mariológico com o tema: "Maria na liturgia e na piedade popular". A Academia Marial de Aparecida (associação religiosa formada sob a égide do Santuário Nacional de Aparecida) foi a promotora do Congresso, que contou com a parceria da Faculdade Dehoniana e da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Participaram aproximadamente 400 pessoas de todo o Brasil. Padres, Diáconos, Seminaristas, religiosas (os), consagradas (os) e leigas (os) formados em Teologia e em várias especializações, entre elas Mariologia.

Da Diocese de Santos/SP, participaram cinco pessoas. Diácono Arnaldo Esaú (Par. N. S. Aparecida/SV); João Humberto (Par. Cristo Rei/SV); Maria da Assunção (Par. N.S. da Lapa/CB); Selma Andrade (Par. São Judas Tadeu/CB) e Pe. Lucas Alves, Pároco da São Tiago Apóstolo/Santos.

No primeiro dia, Pe. José Oscar Bezozzo falou aos congressistas sobre "O Culto e a devoção Mariana na história da evangelização da Igreja no Brasil"; na parte da tarde, Lina Boff falou sobre "Maria no contexto da evangelização da Igreja à luz do Concílio Vaticano II"; e "Maria na Marialis Cultus".

No segundo dia, foi a vez de Penha Carpanedo falar sobre "Maria ao longo do Ano Litúrgico", seguido de debate sobre o tema.

Na parte da tarde foram realizados se-

minários com diversos temas: A dimensão celebrativa do Rosário (Frei Felipe); O Magnificat como paradigma de Liturgia Integral (Pe. Marcos Antônio); Músicas Marianas, Liturgia e Devoção (Frei Joaquim Fonseca); Antropologia da Sala das Promessas: a experiência de salvação e gratidão (Frei Ariovaldo Silva); Significado das Romarias como espaço de êxodo (Pe. Alexandre Awi Mello); Sentido da Consagração a Nossa Senhora (Pe. Antonio Petico); Maria na Liturgia das Igrejas do Oriente (Pe. Marcelo Dimitrius) e o novo Lecionário Mariano: a Bíblia, fonte perene da Mariologia Litúrgica (Pe. Rafael Maria, OSB).

No terceiro dia, foi a vez do Ir. Afonso Murad falar sobre "Aparecida: lançar as redes na história, na liturgia e na piedade popular", e depois do intervalo, Frei Alberto Beckhauser apresentar "Maria nos textos eucológicos". Na parte da tarde, para fechar o congresso, Pe. João Carlos de Almeida (Pe. Joãozinho, SCJ) falou sobre "Diálogo: a sadia convivência entre Liturgia e Piedade Popular".

Todos os dias também foram celebradas as Laudes e Vésperas, além de momentos de espiritualidade Mariana. No dia 5, às 9h, na Basílica de Aparecida, houve o encerramento com a Missa presidida pelo Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis. Em sua homilia, disse que "tudo aqui refletido nestes dias nos ajudaram a compreender melhor o lugar de Maria na vida litúrgica da Igreja, nas manifestações da piedade popular e sua íntima relação com o mistério pascal de Cristo que celebramos em cada sacramento, e de modo especial, na Eucaristia".

Pastoral da Pessoa Idosa precisa de agentes

Após o primeiro encontro de capacitação, que aconteceu nos dias 30 de abril e 1 de maio, a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) da Paróquia Santo Antônio de Praia Grande já está atendendo 35 idosos da região paroquial. A visita domiciliar é feita mensalmente pelos 14 agentes que participam da Pastoral.

"Catorze pessoas é pouco perto da quantidade de idosos que temos em nossa Diocese, muito sozinhos, doentes, com muitas necessidades. Por isso, precisamos de mais pessoas que estejam dispostas a trabalhar neste atendimento, para que a Pastoral da Pessoa Idosa possa chegar a todas as paróquias da Diocese. Nas visitas, aproveitamos para escutar aqueles que desejam desabafar e levar um

pouco de conforto e consolo para os que mais precisam", ressalta Dejanira Ribeiro Ferreiram coordenadora diocesana.

Plano de Evangelização

"Acompanhar idosos em condições de vulnerabilidade, pela situação de abandono em que se encontram, sendo presença acolhedora e misericordiosa" é o objetivo do Projeto 10 do Programa 5 do Plano Diocesano de Evangelização, uma vez que a Terceira Idade é um dos Polos de Atenção Pastoral.

Quem tiver interesse em conhecer mais o trabalho da Pastoral da Pessoa Idosa, pode entrar em contato com a Dejanira através do telefone (13) 99123-9692.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos - 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas / (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora / S. Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo / (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja / (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia / - 20h - 2ª segunda-feira.
- 14 - S. Jorde Mártir - 20h
- 15- Par. N. S. Lapa/ Cubatão - 2ª-feira às 19h

Terça-feira

16. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
17. Amparo / - 3ªf - 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

19. Matriz de S. Antônio/PG - 19h30.
20. S. José Operário/Santos - 19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
22. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
23. N. Sra. Assunção / - Santos - 20h
24. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
25. Aparecida/SV - 18h

Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV / - 2ª 5ª-f - 20h.
- 29- Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos - 18h
32. Santa Margarida/ Santos - 20h
33. Par. São Tiago/ Santos - 20h
34. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
35. Sr dos Passos/ - Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista / 17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV - 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.



«Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia» (Mt 5, 7)



Mensagem do Papa para a Jornada Mundial da Juventude

Queridos jovens!

Chegamos à última etapa da nossa peregrinação para Cracóvia, onde juntos, celebraremos a XXXI Jornada Mundial da Juventude, de 25 e 31 de julho.

O Jubileu da Misericórdia

Com este tema (“Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mt 5, 7)), a JMJ de Cracóvia 2016 insere-se no Ano Santo da Misericórdia, tornando-se um verdadeiro e próprio Jubileu dos Jovens a nível mundial. Tenho certeza de que o Jubileu dos Jovens em Cracóvia será um dos momentos fortes deste Ano Santo.

Talvez algum de vós se interrogue: Que é este Ano Jubilar celebrado na Igreja? O texto bíblico de Levítico 25 ajuda-nos a compreender o significado que tinha um “jubileu” para o povo de Israel: de 50 em 50 anos, os judeus ouviam ressoar a trombeta (jobel) que os convocava (jobil) para celebrarem um ano santo como tempo de reconciliação (jobal) para todos. Neste período, devia-se recuperar uma relação boa com Deus, com o próximo e com a criação, baseada na *gratuidade*. Por isso, entre outras coisas, promovia-se o perdão das dívidas, uma particular ajuda a quem caíra na miséria, a melhoria das relações entre as pessoas e a libertação dos escravos.

Jesus Cristo veio anunciar e realizar o tempo perene da graça do Senhor, levando a boa nova aos pobres, a liberdade aos prisioneiros, a vista aos cegos e a libertação aos oprimidos (cf. Lc 4, 18-19). N’Ele, especialmente no seu Mistério Pascal, realiza-se plenamente o sentido mais profundo do jubileu. Quando, em nome de Cristo, a Igreja convoca um jubileu, somos todos convidados a viver um tempo extraordinário de graça. A própria Igreja é chamada a oferecer, com abundância, sinais da presença e proximidade de Deus, a despertar nos corações a capacidade de olhar para o essencial. Nomeadamente este Ano Santo da Misericórdia “é o tempo para a Igreja reencontrar o sentido da missão que o Senhor lhe confiou no dia de Páscoa: ser instrumento da misericórdia do Pai” (Homilia nas Primeiras Vésperas do Domingo da Misericórdia Divina, 11 de Abril de 2015).

Misericordiosos como o Pai

Este Jubileu extraordinário tem como lema “misericordiosos como o Pai” (cf. Misericordiae Vultus, 13). Procuremos então compreender melhor que significa a misericórdia divina.

Para falar de misericórdia, o Antigo Testamento usa vários termos, sendo os mais significativos *hesed* e *rahamim*. O primeiro, aplicado a Deus, expressa a sua fidelidade indefectível à Aliança com o seu povo, que Ele ama e perdoa para sempre. O segundo, *rahamim*, pode ser traduzido por “entranhas”, evocando de modo especial o ventre materno e fazendo-nos compreender o amor de Deus pelo seu povo como o duma mãe pelo seu filho. Assim no-lo apresenta o profeta Isaías: “Acaso pode uma mulher esquecer-se do seu bebê, não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? Ainda que ela se esquecesse dele, Eu nunca te esquecerá” (Is 49,15). Um amor assim implica criar dentro de mim espaço para o outro, sentir, sofrer e alegrar-me com o próximo.

... O Novo Testamento fala-nos da misericórdia divina (eleos) como síntese da obra que Jesus veio realizar no mundo em nome do Pai (cf. Mt 9, 13). A misericórdia de Nosso Senhor manifesta-se sobretudo quando Se debruça sobre a miséria humana e demonstra a sua compaixão por quem precisa de compreensão, cura e perdão. Em Jesus,

tudo fala de misericórdia. Mais ainda, Ele mesmo é a misericórdia.

No capítulo 15 do Evangelho de Lucas, podemos encontrar as três parábolas da misericórdia: a ovelha tresmalhada, a moeda perdida e a conhecida por “filho pródigo”. Nestas três parábolas, impressiona a alegria de Deus, a alegria que Ele sente quando reencontra um pecador e o perdoa. Sim, a alegria de Deus é perdoar! Aqui está a síntese de todo o Evangelho. “Cada um de nós é aquela ovelha tresmalhada, a moeda perdida; cada um de nós é aquele filho que esbanjou a própria liberdade, seguindo ídolos falsos, miragens de felicidade, e perdeu tudo. Mas Deus não Se esquece de nós, o Pai nunca nos abandona. É um pai paciente, espera-nos sempre! Respeita a nossa liberdade, mas permanece sempre fiel. E, quando voltamos para Ele, acolhe-nos como filhos na sua casa, porque nunca, nem sequer por um momento, deixa de esperar por nós com amor. E o seu coração fica em festa por cada filho que volta para Ele. Fica em festa, porque Deus é alegria. Vive esta alegria, cada vez que um de nós, pecadores, vai ter com Ele e pede o seu perdão” (Angelus, 15 de Setembro de 2013).

A misericórdia de Deus é muito concreta, e todos somos chamados a fazer experiência dela pessoalmente. Quando tinha dezassete anos, num dia em que devia sair com os meus amigos, decidi passar antes pela igreja. Ali encontrei um sacerdote que me inspirou particular confiança e senti o desejo de abrir o meu coração na Confissão. Aquele encontro mudou a minha vida. Descobri que, quando abrimos o coração com humildade e transparência, podemos contemplar de forma muito concreta a misericórdia de Deus. Tive a certeza de que Deus, na pessoa daquele sacerdote, já estava à minha espera, ainda antes que desse o primeiro passo para ir à igreja. Nós procuramo-Lo, mas Ele antecipa-Se-nos sempre, desde sempre nos procura e encontra-nos primeiro. Talvez algum de vós sintam um peso no coração e pense: Fiz isto, fiz aquilo... Não temais! Ele espera-vos. É pai; sempre nos espera.

A alegria extraordinária de sermos instrumentos da misericórdia de Deus

A Palavra de Deus ensina-nos que “a felicidade está mais em dar do que em receber” (At 20, 35)... Depois de vos ter explicado muito resumidamente como o Senhor exerce a sua misericórdia para conosco, quereria sugerir-vos em concreto como podemos ser instrumentos

desta mesma misericórdia para com o nosso próximo.

Aqui vem-me ao pensamento o exemplo do bem-aventurado Piergiorgio Frassati. Dizia ele: “Jesus faz-me visita cada manhã na Comunhão, eu restituo-a no mísero modo que posso, ou seja, visitando os pobres”. Piergiorgio era um jovem que compreendera o que significa ter um coração misericordioso, sensível aos mais necessitados. Dava-lhes muito mais do que meras coisas materiais; dava-se a si mesmo, disponibilizava tempo, palavras, capacidade de escuta. Servia os pobres com grande discrição, não se pondo jamais em evidência. Vivia realmente o Evangelho, que diz: “Quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita, a fim de que a tua esmola permaneça em segredo” (Mt 6, 3-4). Imaginai vós que, no dia anterior ao da sua morte, gravemente doente, ainda se pôs a dar orientações sobre o modo como ajudar os seus amigos necessitados. No seu funeral, os familiares e amigos ficaram estupefatos com a presença de tantos pobres, a eles desconhecidos, que tinham sido acompanhados e ajudados pelo jovem Piergiorgio.

Sempre me apraz associar as Bem-aventuranças evangélicas com o capítulo 25 de Mateus, quando Jesus nos apresenta as obras de misericórdia e diz que seremos julgados com base nelas. Por isso, convido-vos a redescobrir as obras de misericórdia corporal: dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus, dar pousada aos peregrinos, assistir aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos. E não esqueçamos as obras de misericórdia espiritual: dar bons conselhos, ensinar os ignorantes, corrigir os que erram, consolar os tristes, perdoar as injúrias, suportar com paciência as fraquezas do nosso próximo, rezar a Deus por vivos e defuntos. Como vedes, a misericórdia não é bonomia, nem mero sentimentalismo. Aqui está o critério de autenticidade do nosso ser discípulos de Jesus, da nossa credibilidade como cristãos no mundo de hoje.

... Encontro muitos jovens que se dizem cansados deste mundo tão dividido, no qual se digladiam partidários de diferentes facções, existem muitas guerras e há até quem use a própria religião como justificação da violência. Temos de suplicar ao Senhor que nos dê a graça de ser misericordiosos com quem nos faz mal; como Jesus que, na cruz, assim rezava por aqueles que O

crucificaram: “Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem” (Lc 23, 34). O único caminho para vencer o mal é a misericórdia. A justiça é necessária, e muito! Mas, sozinha, não basta. Justiça e misericórdia devem caminhar juntas. Quanto desejaria que nos uníssemos todos numa oração coral, saída do mais fundo dos nossos corações, implorando que o Senhor tenha misericórdia de nós e do mundo inteiro!

Cracóvia espera-nos!

Cracóvia, a cidade de São João Paulo II e de Santa Faustina Kowalska, espera-nos com os braços e o coração abertos. Creio que a Providência Divina nos tenha guiado para celebrarmos o Jubileu dos Jovens precisamente no lugar onde viveram estes dois grandes apóstolos da misericórdia dos nossos tempos...

Queridos jovens, Jesus misericordioso, representado na imagem venerada pelo povo de Deus no santuário de Cracóvia a Ele dedicado, espera-vos. Fia-Se de vós e conta convosco. Tem muitas coisas importantes a dizer a cada um e a cada uma de vós... Não tenhais medo de fixar os seus olhos cheios de amor infinito por vós e deixai-vos alcançar pelo seu olhar misericordioso, pronto a perdoar todos os vossos pecados, um olhar capaz de mudar a vossa vida e curar as feridas da vossa alma, um olhar que sacia a sede profunda que habita nos vossos corações jovens: sede de amor, de paz, de alegria e de verdadeira felicidade. Vinde a Ele e não tenhais medo! Vinde dizer-Lhe do mais fundo dos vossos corações: “Jesus, confio em Vós!” Deixai-vos tocar pela sua misericórdia sem limites, a fim de, por vossa vez, vos tornardes apóstolos da misericórdia, através das obras, das palavras e da oração, neste nosso mundo ferido pelo egoísmo, o ódio e tanto desespero.

Levai a chama do amor misericordioso de Cristo – de que falava São João Paulo II – aos ambientes da vossa vida diária e até aos confins da terra. Nesta missão, acompanho-vos com os meus votos de todo o bem e as minhas orações, entrego-vos todos à Virgem Maria, Mãe da Misericórdia, nesta última etapa do caminho de preparação espiritual para a próxima JMJ de Cracóvia, e de coração a todos vos abençoo.

Vaticano, 15 de Agosto – Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria – de 2015.

(http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco_20150815_messaggio-giovani_2016.html)

Vigília Diocesana da Juventude

Dia 30 de julho

das 14h às 19h

no Ginásio de Esportes ARENA SANTOS, todos (jovens, crianças, famílias) são convidados para celebrar a grande Vigília da Juventude, em comunhão com o Papa Francisco e os jovens na Jornada Mundial da Juventude.

(com transmissão ao vivo da Vigília na Polónia)



Atuação Bíblico-
Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor
Eclesiástico da Comissão Ab-C



O missionário se faz
próximo do necessitado

Continuamos nossa reflexão ainda na trilha da missionariedade. Até porque não há outro caminho para o cristão, a não ser calçar as sandálias, “cingir os rins” (posição e disposição de discípulo) e “pé na estrada”, conforme Lc 10, 25-37, do 15º Domingo do Tempo Comum.

Nesta parábola do Bom Samaritano - com a pergunta provocativa do doutor da lei: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” - Jesus responde, perguntando sobre a Lei. A resposta é correta: “Amar a Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, com toda a tua força e com todo o teu entendimento, e ao próximo como a ti mesmo!” (10,27).

A frase vem do Deuteronômio (Dt 6,5) e do Levítico (19,18). Jesus aprova a resposta e diz: “Faze isto e viverás!” (10,28). Para justificar-se, o doutor da lei continua a provocação, perguntado: “E quem é o meu próximo?” Jesus responde, dando como exemplo, para o doutor da lei, um Samaritano, que era desprezado em todos os níveis pelas leis judaicas, especialmente na questão religiosa. Ele vê o homem caído na beira da estrada, chega perto, toca, cuida das feridas, e o coloca numa pensão, assumindo toda responsabilidade.

Não foram os “religiosos” - o sacerdote e o Levita, que também viram o homem caído, mas passaram adiante -, que se tornaram próximo. Eles não podiam “se contaminar”, tinham pressa pra chegar no Templo. Mas o Samaritano, o desprezado, sentiu compaixão e ajudou o homem caído. Por isso, ele se fez próximo.

O próximo não está somente ligado à raça, ou ao clã como no Judaísmo. O próximo é sempre o irmão necessitado como diz o Documento do Vaticano II (1404), onde se lê: “Em nossos dias, ainda é maior a necessidade de considerar os outros nossos próximos e servi-los de maneira eficaz, quer se trate de idoso abandonado, do trabalhador migrante desprezado, dos exilados, das crianças sem família, dos injustamente perseguidos, dos que passam fome, de todos que nos interpelam a consciência, lembrando a palavra do Senhor: “Todas as vezes que o fizeste a um de meus irmãos pequeninos, a mim fizeste (Mt 25,40)””.

O próximo é a revelação de Deus para mim.

Conversão pessoal e pastoral: Qual é a minha atitude, quando me deparo com meu próximo caído no chão, vítima de uma sociedade preconceituosa? Será que estou enxergando e tendo a coragem de ir ao encontro, acolhendo-o como verdadeiro missionário; tocar nas feridas, tanto da sociedade, como do irmão, sentir o sofrimento ou a dificuldade que o meu próximo está vivendo?

Encontro de sacerdotes diretores espirituais do ECC

Divulgação



9 e 10/5 - Primeiro Encontro formativo dos Diretores Espirituais do Sul 1, do Encontro de Casais com Cristo, ocorrido no Seminário Santo Antonio, em Agudos-SP. Estiveram presente 66 presbíteros de diversas dioceses, Dom Benedito Gonçalves dos Santos (Bispo de Presidente Prudente e Assistente Eclesiástico Nacional do ECC), Mons. Almir José Cogliola (Diretor Espiritual Regional Sul 1), casal Regional Carlos e Andréia. Dom Caetano Ferrari, da Diocese de Bauru, fez a acolhida. Da Diocese de Santos participou Pe. Eniroque Ballerini.

Tribunal Eclesiástico ganha mais um Defensor do Vínculo

Divulgação



No dia 25 de Junho, por delegação especial do Bispo Diocesano de Santos, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, durante a Santa Missa das 18h30, Pe. Dr. Caetano Rizzi, Vigário Judicial da Diocese de Santos, recebeu a Profissão de Fé e Juramento de Fidelidade do Dr. Carlos Martins Nabeto, nomeado Defensor do Vínculo do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santos.

Dr. Nabeto Exercerá este novo ministério a serviço da Justiça na Caridade, juntamente com o Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques, também Defensor do

Vínculo deste mesmo Tribunal Eclesiástico.

Como a procura de informações e aumento de processos aumentou muito, o Bispo Diocesano, Moderador de nosso Tribunal, ampliou o número de Oficiais para um atendimento mais aprimorado.

O Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santos presta informações às Terças e Sextas-feiras, das 14h às 16h, na Cúria Diocesana de Santos, Av. Rodrigues Alves, 254.

Agendamento através do telefone (13) 3228-8883, na Chancelaria Diocesana.

Missão na Com. Santa Bakhita

Edmir Nascimento



No dia 25 de junho, um grupo de vinte agentes da paróquia da Catedral de Santos realizaram a Visita Missionária às famílias do entorno da Comunidade Santa Bakhita, na região da Vila Mathias (área de grande concentração de cortiços no Centro de Santos). Os missionários encontraram-se com idosos, jovens, gestantes e distribuíram roupas e cobertores para as famílias necessitadas.

Leigos

Servir com generosidade

TLC



(Jovens do TLC da Diocese de Santos fazem a Campanha do Agasalho)

Catarina A. de Lacerda - pelo CODILEI

Deus bate à nossa porta, sem contudo invadir nossa privacidade. Ele aguarda nosso consentimento para entrar suavemente e celebrar conosco, porque quer salvar a todos. Nosso papel como leigos e leigas, sujeitos eclesiais, é a tomada de consciência de que nos salvamos à medida em que nos doamos à Missão, que define nossa existência, e caminhamos com Jesus, configurados com ele, numa relação de intimidade, a serviço do Reino.

O Reino de Deus, sentido da vida e da morte de Jesus, é o agir de Deus, que inaugura uma nova sociedade, mais justa e mais fraterna. É a misericórdia como medida para transformar situações de morte - a convivência com o poder que oprime, subjuga, corrompe e gera desigualdade - em situações de vida, que transformam o poder em serviço, restaurando e restituindo a dignidade das pessoas.

Leigos e leigas somos chamados ao amor de doação, para que, como sujeitos eclesiais, nossa humanidade cresça em nós e irradie para o mundo - nosso campo de missão - e para todas as fronteiras em que mulheres e homens vivem a exclusão sem esperança e alegria de viver.

O Senhor nos interpela não apenas ao cumprimento de preceitos e ao trabalho paroquial, mas a um seguimento coerente, radical, como discípulos missionários, deixando de lado a duplicidade e a ambiguidade de uma atitude fria ou morna (Ap 3, 15-16).

Pode acontecer por vezes que a fragilidade ou a desintegração comprometam nossa resposta generosa. A consciência dessa desordem interna pode nos ajudar a reconhecer a graça de sermos chamados ao serviço missionário e a redescobrir o caminho para o seguimento de Jesus Cristo.

Que Maria, a grande servidora do Reino, interceda junto a seu Filho, para que aprendamos a servir com generosidade e a despertar em muita gente em nossos ambientes a alegria de acolher, como ela fez, o chamado para a Missão.

“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim, segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

Missa no Ecopatio/CB com os caminhoneiros 1º e 3º domingos - 10h Local: Rodovia Conego Domenico Rangoni, Km 263 - Cubatão

Saneamento Básico é pauta de Audiência Pública na Câmara de Santos

As matérias desta página apresentam ações concretas do Plano Diocesano de Evangelização, referentes ao Programa 5 (Igreja a serviço da vida plena para todos), de modo particular aos projetos 1 (Vicariato Social), 3 (Diálogo a serviço da vida plena na Cidade), 9 (Pastoral da Ecologia), 11 (Pastoral da Cidadania).

No dia 3 de junho, aconteceu na Câmara dos Vereadores de Santos uma Audiência Pública para discutir o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 “Casa Comum Nossa Responsabilidade”. O evento foi uma iniciativa da Comissão Especial de Vereadores criada especialmente para debater os problemas de falta de saneamento básico, principalmente nas áreas ocupadas irregularmente na cidade de Santos. A atenção dos vereadores para o tema é fruto do trabalho realizado pela equipe de coordenação diocesana da CFE durante o tempo da Quaresma.

A Audiência foi presidida pelo Presidente da Câmara Vereador Manoel Constantino e participaram da mesa: o Deputado Federal João Paulo Tavares Papa; o gerente da SABESP André Gonçalves; Rubens Filho, representante do Instituto Trata Brasil; Daniel Onias, chefe de Departamento da Defesa Civil de Santos; vereador Murillo Barletta e a Coordenadora Diocesana da Campanha da Fraternidade Márcia Tavares Prol.

Saneamento no Brasil

O representante do Instituto Trata Brasil, Rubens Filho, apresentou dados gerais sobre a realidade do saneamento básico no Brasil e em Santos. Rubens afirmou que o Brasil tem um saneamento básico equiparado ao da Idade Média, o que significa que 100 milhões de habitantes não têm acesso à coleta de esgoto. Ressaltou ainda que apenas 40% do esgoto é tratado: “Isto quer dizer que o esgoto não tratado pode encher diariamente cinco piscinas olímpicas”, exemplificou.

Rubens mostrou dados alarmantes: quatro milhões de brasileiros não possuem banheiros em suas residências;



Divulgação

Saneamento Básico deve ser prioridade nas discussões com o Poder Público: qualidade da vida em jogo

dezenas de escolas na região semiárida do estado do Pernambuco não possuem vasos sanitários e pias para lavar as mãos e 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água tratada.

Situação de Santos

Segundo dados do Instituto Trata Brasil, Santos está entre as 20 melhores cidades brasileiras no que se refere ao saneamento básico, pois 97% do esgoto é tratado e 98% dos cidadãos possuem acesso a esse tratamento.

O problema está nas áreas ocupadas irregularmente, onde, atualmente, vivem 51 mil pessoas. Algumas dessas regiões não possuem saneamento básico por questões jurídicas “para que não se incentive a invasão em áreas irregulares”, explicou Rubens Filho. O gerente da SABESP, André Gonçalves, também pontuou esta problemática, dizendo que a “empresa não tem autorização para instalar o sistema de saneamento nestas regiões”.

Riscos

A falta de tratamento de esgoto acarreta inúmeros problemas para a população: a poluição de rios e mares; crise hídrica, pois com rios poluídos não há água potável para o consumo e

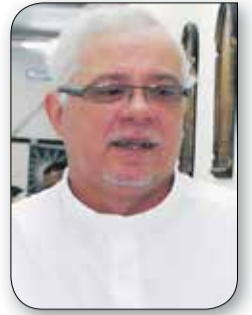
o risco de doenças aumenta. “Em 2014 mais de 400 mil pessoas foram internadas com diarreia, sendo que 53% dos casos eram de crianças de até cinco anos”, alertou Rubens.

Rubens Filho fez ainda um alerta à população, dizendo que “saneamento básico não é só uma obrigação das autoridades, mas também um problema da população. O serviço da rede de esgoto está disponível, mas o cidadão não se conecta a ela, não faz a ligação, porque as pessoas não querem pagar a tarifa de saneamento que é cobrada. Cabe ao proprietário estruturar a parte interna da casa, permitindo a conexão com a rede de esgoto e em seguida, entrar em contato com a concessionária que atende a região para realizar o serviço corretamente.”

Em Santos, os cidadãos são obrigados por lei a se conectar com a rede de esgoto, com sanção para quem não cumpri-la.

Dessa Audiência Pública ficou agendado um segundo encontro na Câmara de Santos, para o dia 29 de junho, ampliando-se o debate sobre a questão do Saneamento Básico para a dimensão metropolitana, tendo em vista a particularidade da Baixada Santista.

Animação Bíblica



Juízes

O livro dos Juizes pode ser dividido em três partes: 1.- introdução (1,1 – 2,5); 2.- o corpo do texto (2,6 – 16,31); 3.- Dois apêndices, que narram a migração da tribo de Dan, e a guerra contra a tribo de Benjamim (17 -21). O interessante é que a introdução é um acréscimo posterior à compilação do livro, ela apresenta um quadro diferente da conquista e seus resultados.

O autor do livro dos Juizes é desconhecido, descreve a vida do povo hebreu em um espaço de 200 anos, no XI século antes de Cristo. Sua característica é ser uma compilação de narrativas épicas inspiradas nas ações de homens e mulheres chamados “Juizes”.

Os Juizes, no corpo principal do texto, são divididos em duas categorias: os maiores e os menores. Uma divisão puramente literária, enquanto os maiores os seus feitos e histórias são contados com riqueza de detalhes, os menores são descritos de maneira sucinta relatando nome e filiação.

O conhecimento desse período da história do povo Israel, nos vem dessa fonte. Mas, não nos permite, a partir dela, escrever uma história contínua. A linha do tempo é artificial, justapõe períodos que podem ter sido simultâneas e, nunca comprometem todo o território, mas, só uma parte dele.

Nesta época, Israel vive um período turbulento de decadência política e religiosa. Sem forças para impor-se as Cidades-estados circunvizinhas e a sedução pela vida fácil destas, cujos costumes e prática idolátricas vai adotando.

Cada um dos relatos dos Juizes obedece a uma mesma dinâmica: a.- os israelitas fizera o mal (quebraram a Aliança) diante do Senhor; b.- a ira do Senhor inflama-se contra eles que lhes envia opressores; c.- gritam, recorrendo ao Senhor; d.- Ele lhes suscita um libertador para livrá-los.

Ler o livro dos Juizes nos prende a atenção para esta dinâmica divina, e, mostra a plena humanidade dos protagonistas. É uma obra que fala da fé de Israel, esses homens e mulheres que prefiguram o rei que deveria receber o Espírito do Senhor para dirigir o povo com justiça.

Fontes:

BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5a. Impressão, 1991.

BÍBLIA TRADUÇÃO ECUMÊNICA, Edições Paulinas – Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1995.

BIBLIA SAGRADA, Editora Ave Maria, São Paulo, Brasil, 2001, 3ª edição.

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos

Projetos de conscientização e de reciclagem de óleo

Durante a Audiência Pública realizada na Câmara de Santos, no dia 3 de junho, Renato Prado, representante do Fórum da Cidadania de Santos, destacou o ‘Pensamento Sustentável’ como um caminho para melhorar a qualidade de vida tanto da população quanto do Meio Ambiente. Por isso, o Fórum da Cidadania está propondo alguns projetos para tornar Santos uma cidade sustentável. Dentre eles estão o IPTU Verde (proprietários que promovam ações ambientais recebem um desconto no Imposto Predial e Territorial Urbano) e o Projeto Condomínio Sustentável.

O Projeto Condomínio Sustentável tem como objetivo conscientizar os condôminos a fazerem a separação correta do lixo: “Atualmente, separar o lixo é uma atuação individual de cada morador. Faz quem quer e como quer”, observou o engenheiro químico José Maurício La Fuente, participante do Fórum da Cidadania.

Para realizar o Projeto Condomínio Sustentável - que pretende abranger 700 condomínios -, será feita uma parceria entre o Fórum da Cidadania, a Prefeitura e universidades de Santos: “Os estudantes dos cursos de Graduação voltados para o Meio Ambiente (Biolo-

gia, Engenharia Ambiental etc) serão os monitores que irão até os condomínios para realizar o treinamento, explicando a importância da separação e destinação correta de lixo, ensinando como isso deve ser feito, além de distribuir material de divulgação”, explica La Fuente.

Paróquia de Cubatão troca óleo vegetal por produtos de limpeza

Há três anos, a Paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão, realiza parceria com a empresa Lírium, especializada na coleta e reciclagem de óleo e gordura vegetal. A empresa é autorizada pela Cetesbe (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) a coletar, transportar e reciclar óleo de cozinha, transformando-o em combustível biodiesel.

Em troca do óleo, a Lírium oferece aos seus ‘fornecedores’ produtos de limpeza como detergentes, sabão, desinfetantes etc. A empresa tem parceria com quase seis mil fornecedores entre grandes, médias e pequenas empresas, como restaurantes, escolas e hospitais, atendendo na Grande São Paulo, Interior e Baixada Santista.

Na nossa Região, a parceria é feita

com o comércio local, empresas portuárias e apenas uma paróquia da Diocese, a São Judas.

Para fazer a coleta, a Lírium entrega aos parceiros galões que equivalem à quantidade mínima necessária (entre 30 e 50 litros) para que eles recolham o óleo e troquem por produtos. Na São Judas, quando os galões estão cheios do óleo que a comunidade paroquial coleta, eles ligam para a empresa que vai buscar os recipientes. Os produtos de limpeza adquiridos na troca são usados em toda a área da igreja matriz e também na casa paroquial, o que acaba gerando uma grande economia para a paróquia e, principalmente, livrando o meio ambiente de resíduos poluidores, como é o caso do óleo de cozinha. Segundo o pároco, Pe. Eniroque Ballerini, “o sucesso deste projeto foi o envolvimento da comunidade. Hoje, eles sabem o quanto o descarte correto do óleo é importante para a vida de todos”.

Empresas e paróquias da nossa região que tenham interesse nesta parceria podem entrar em contato com a Lírium através do telefone (11) 4544-1024. O endereço é Av. Guaraciaba, 268D, Sertãozinho, Mauá, São Paulo.

Mais informações também pelo site www.liriumreciclagem.com.br

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Já entrei com o pedido de "Declaração de Nulidade". Posso marcar a data de meu novo casamento?

Esta pergunta vem de Itanhaém. Muita gente faz esta pergunta e alega que o Papa Francisco mandou acelerar. Sim, de fato. O Papa Francisco, com seu "coração família", facilitou muitas coisas, mas não disse que as coisas se resolvem com um e-mail. Tudo deve ser bem analisado, estudado pelo advogado, pelo psicólogo, pelo Defensor do Vínculo, ouvidas as partes e testemunhas. Tudo volta para os mesmos citados anteriormente. Depois vai para o voto de três Juízes. Estando tudo de acordo, dentro daquilo que manda a Lei Eclesiástica, não havendo interpelação, o casamento é declarado nulo. Mas tem mais coisas....

Para evitar que haja outro erro, a Mãe Igreja, com seu coração família, na Justiça e na Caridade, coloca, na sentença, quando se faz preciso, uma bela preparação para um casamento verdadeiro. Conforme o casamento anterior, incapacidade para assumir os compromissos matrimoniais, por exemplo, é preciso provar, através de um laudo pericial, que agora a pessoa "amadureceu" e está pronta para um verdadeiro sacramento.

Por isso não basta entrar com o pedido de declaração de nulidade. Nosso Tribunal trabalha com um prazo de até seis meses ou mais, dependendo a situação. Não se atropela nada para não incorrer em erro. Somente com a sentença nas mãos e a possível e necessária orientação, observando-se tudo o que se observa num verdadeiro casamento, podem aproximar-se do Pároco e iniciar o caminho adequado. O Pároco, e somente ele, dará orientações seguras e pastorais.

Não tenhamos pressa. Que cada um, que sofreu num casamento anterior, examine-se diante de Deus. Não queimem etapas agora. Corrijam as falhas existentes, curem as mágoas, perdoem-se das ofensas existidas, na medida do possível vivam em paz um com o outro. Se houve filhos, as responsabilidades continuam. Ninguém se torna ex-pai ou ex-mãe. Pode ser ex-marido ou ex-esposa, pois o divórcio dissolveu aquele contrato. Os filhos permanecem sob a responsabilidade dos dois. Para isso serve a Justiça Civil e o bom senso. Mesmo acontecendo a declaração de nulidade do matrimônio pela Igreja, as responsabilidades continuam.

Não podem ir para verdadeiras núpcias aqueles que ainda não se perdoaram. Se não é possível conviver, se não tem mais jeito, rezem um pelo outro para que todos sejam felizes. E os filhos, se por acaso existem, também serão felizes, pois escutam de ambos, mesmo à distância, palavras de carinho e de perdão. Quando se quer guardar mágoa ou rancor, nem Deus pode ajudar. Quando se quer perdoar e é um pouco difícil, Deus está no comando e curará todas as feridas e mágoas. Levar mágoas e rancor, quanto mais ódio para um novo relacionamento, é ter sempre consigo um pouco de veneno escondido... É perigoso ter veneno em casa... quanto mais no coração... Nosso Deus age com Misericórdia Infinita e nos ensina, por meio de Jesus, a fazer a mesma coisa.

60 anos de vida dedicada ao serviço do Povo de Deus

Fotos Chico Surian



Frei Calisto: "O sacerdote é Jesus"

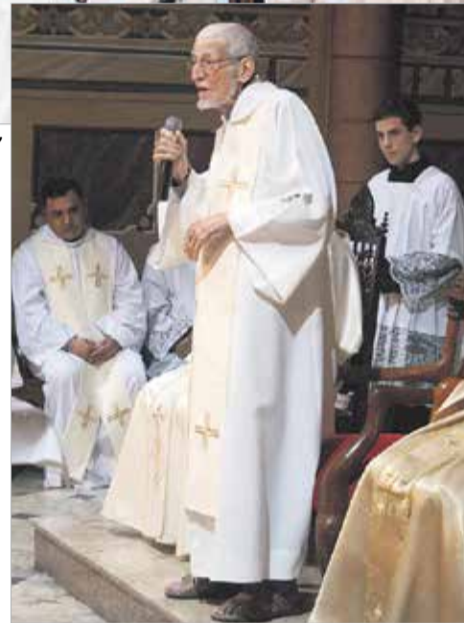
No dia 24 de junho (encerrando o tríduo vocacional), a comunidade da Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos, celebrou os 60 anos de ordenação sacerdotal de Frei Calisto Pessoti, OFM Cap. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e cocelebrada por D. Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito, Frei Carlos Silva (Ministro Provincial), Frei Claudemir Vialli (Pároco da Basílica), Frei Paulo Henrique, Frei Mauricio dos Anjos, Frei José Orlando Longarez, Padre Reginaldo Lugarezi (da Diocese de Paranaguá). Ir. Eduardo Valvassori (da Fraternidade do Embaré) também participou da celebração, que contou ainda com familiares de Frei Calisto.

No início da missa, Dom Tarcísio destacou o motivo de ação de graças: "Temos uma alegria muito especial hoje, irmãos e irmãs, celebrando esta solenidade da natividade de São José Batista, e também damos Graças a Deus pelos 60 anos de ordenação sacerdotal do Frei Calisto. Quantos motivos para darmos Graças a Deus e para nos alegrarmos com este acontecimento e pela vida dele. Então é um momento de pedir por ele, pedir por todos os Capuchinhos e pelo carisma Franciscano para que continue sempre muito vivo na Igreja, que todos possam dar um testemunho vivo da sua consagração religiosa."

Durante a celebração, Frei Calisto renovou as promessas sacerdotais, e recebeu as homenagens de toda a comunidade, de modo especial das crianças da Catequese, a quem sempre dedicou especial atenção.

Gratidão

Ao final da celebração, Frei Calisto manifestou sua grande alegria por este evento tão significativo em sua vida: "Eu é que quero agradecer a vocês. Vejam, essas ideias que vocês fazem do que eu tenho de bom, não é nada que seria por mim, e que eu mereça qualquer homenagem, qualquer coisa assim... Não... Veja



bem: sacerdote é Jesus, e mesmo que eu não estivesse sendo como o melhor, seria alguém representando o sacerdócio de Jesus na administração dos sacramentos, na orientação da Palavra... Eu só agradeço a Deus!

Agora, fazendo festa assim, vai ver que muito menino vai querer ser sacerdote... (risos). Ora, São Francisco não foi sacerdote, mas foi frade. Mulher não pode ser "padra", mas pode ser freira.

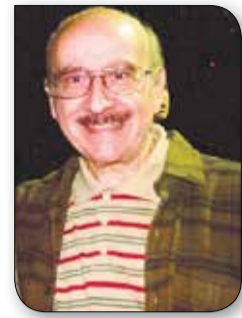
O Papa Francisco até diz que, por isso, escolheu esse nome. Vejam que as atitudes dele, quanto mais sejam divulgadas e tenham repercussão, parece que ajudam a gente a ter mais consciência do que é mais próprio do espírito cristão. Mesmo sendo Papa, não se prevalece para que façam festa pra ele, embora mereça, é claro.

Então, agradeço e façam pra Deus, porque se fizer pra mim... mas serve, talvez, para reparar o que falta em mim para ser um bom sacerdote."



Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP 6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



O antes, o depois e o agora

Mais do que nunca, as pessoas viajam, em excursões, em peregrinações religiosas, em voos internacionais. Viajam por terra, por mar, pelos ares, viajam pelo pensamento. No fundo procuram um "algo mais" insuspeitado, com duas dimensões: por uma parte o conhecimento de si mesmas, querendo localizar-se no universo misterioso, na tentativa de encontrar o próprio significado, porque sentem vagamente que sua vida é também um grande mistério. Por outra parte, buscam alguma coisa também misteriosa, que não sabem explicar: o "transcendente", a vida perfeita, a alegria interminável, o bem supremo, no final das contas o próprio Deus.

Viajando na dimensão do tempo, as pessoas ora procuram o ANTES, o passado, a história do mundo e das civilizações, o sentido de sua própria história. Ora vão atrás do DEPOIS, do futuro, de tudo que as circunda, gastando tempo e dinheiro com cartomantes e adivinhos de qualquer espécie. Só não sabem (porque ninguém lhes contou) que a Bondade, a Alegria, a Perfeição, a Felicidade, numa palavra Deus, se encontra no AQUI e no AGORA. O "passado" já passou, podendo servir como aprendizado para não errarem tanto e para acertarem mais. O "futuro" será simplesmente a colheita do que semearem no presente, sementes de boa qualidade, se aproveitarem com inteligência o tempo que lhes resta.

A Sagrada Escritura está cheia de citações sobre a importância do uso do tempo. Basta-nos lembrar S. Paulo para nosso proveito. Falando do amor-caridade, ele escrevia aos romanos: "...sabeis em que tempo vivemos: já chegou a hora de acordar, pois nossa salvação está mais próxima AGORA do que quando abraçamos a fé. A noite avançou e o dia se aproxima. Portanto deixemos as obras das trevas e vistamos a armadura da luz" (Rm 13,11). Aos Coríntios dizia: "Eis AGORA o tempo favorável por excelência. Eis AGORA o dia da salvação" (6,2).

Pe. Antonio Finotti partilha experiência pastoral na África

No dia 24 de junho, Padre Antonio Alberto Finotti (Pe.Toninho), Pároco da Sagrado Coração de Jesus/Santos veio ao Seminário mostrar como foi sua viagem missionária à África, de 3 a 13 de abril. Ele esteve na África acompanhando padre Atama Mahoba Waibena, que é natural do Togo, mas trabalha em Alvarães, prelazia do Tefé, no Amazonas/Brasil, e que recebe ajuda da Paróquia de Pe. Toninho.

A viagem mostrou um pouco da cultura do povo africano, como a Igreja está enraizada também nesse meio, desafios e perspectivas pastorais.

A conversa se deu através de apresentação de fotos e vídeos, onde os seminaristas puderam fazer perguntas de como foi a experiência de conhecer um pouco a cultura africana.

Acima: Pe. Toninho com os seminaristas. Ao lado: fotos da visita ao Togo



Fotos Seminário S. José/Pe. Toninho



ANIVERSÁRIOS - Comemoramos os aniversariantes do mês: Pe. Luis Alfonso Cerquera Betancourt (40 anos) e o Seminarista Lucas Saueia (18 anos).

Parabéns, e que Deus continue abençoando sua vida e missão.



VISITA - P. Orlando Escobar, Provincial dos Padres da Congregação da Missão (CM), que ajudam na formação dos futuros presbíteros da Diocese, esteve em visita canônica à comunidade do Brasil, que é formada por Aparecida do Norte e Santos. Momento bom de troca de ideias e vida fraterna. Os padres da Congregação da Missão no Seminário de Santos são Francisco Salamanca e Luis Alfonso Cerquera Betancourt.

Seminarista recebe o Sacramento da Crisma



No dia 2 de junho, o Seminarista Wagner Fernandes, da Teologia, recebeu o Sacramento da Crisma pelas mãos de Dom Tarcisio Scaramussa

Visita à Casa N.S. de Guadalupe

No dia 23 de junho, os seminaristas da Filosofia visitaram a Casa de Recuperação Guadalupe, situada em Itanhaém, um projeto e acompanhamento do Pe. Luiz Carlos Passos, pároco da Santa Margarida Maria, de Santos.

A casa tem como foco libertar rapazes dos seus vícios, realizando acompanhamento psicológico, vivência fraterna, formações catequéticas e, o mais importante, a busca do amadurecimento espiritual.

A visita foi um momento de troca de experiências, escuta, e uma oportunidade para enriquecer a vida dos seminaristas e abrir os olhos para as obras de misericórdia. No final, houve a celebração da missa e a confraternização por meio da partilha de um lanche.



PASTORAL - Tivemos também no final de junho a Avaliação Pastoral das atividades realizadas nos finais de semana nas paróquias da Diocese com o Coordenador de Pastoral Diocesana, P. Elmiran Ferreira.

Visita ao Museu de Arte Sacra de Santos

No dia 22 de junho, os seminaristas da Filosofia visitaram o Museu de Arte Sacra de Santos, instalado no antigo Mosteiro São Bento, na estrada da Cidade. O Museu conta com peças, obras, quadros, imagens, objetos litúrgicos e de devoção que foram usados na nossa Diocese durante os séculos passados. A arte na Igreja sempre teve um papel fundamental nas celebrações, na catequese e na contemplação.



O Museu de Arte Sacra de Santos está aberto à visitação do público, de Terça a Domingo, e tem missa aos Domingos, às 11h30. (13)3219-1111.



J u n - to com os oito jovens vocacionados para o Seminário em 2017 estivemos celebrando com as Irmãs da Caridade na Zona Noroeste, em Santos.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB visita a S. João Batista, em Peruíbe

Fotos Chico Surian

De 3 a 5 de junho, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia S. João Batista, em Peruíbe. A paróquia tem como pároco Pe. Marco Antônio Rossi, como vigários paroquiais Pe. Gonçalo João Domingos e Pe. Julio Aparecido da Silva, e ainda o diácono José Ernesto Lessa.

No dia 3/6, houve a visita na Prefeitura, às escolas Portal da Jureia e Terezinha Kalil; visita aos enfermos na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), Missa na Matriz (celebração da Festa do Sagrado Coração de Jesus), encerrando o dia no encontro com as lideranças do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP).

No dia 4, a programação constou de reunião com o Conselho Econômico, encontro com as crianças da Catequese, Coroinhas e Crismandos; visita à Secretaria Paroquial, e visita nas comunidades Santo Antonio da Barra do Una (distante uma hora do centro de Peruíbe, em meio à reserva ecológica Juréia-Itatins), Santa Luzia (Guaraú), Missa na Matriz, e encerrando o dia, encontro com os jovens dos movimentos Jovens Sarados e EAC (Encontro de Adolescentes com Cristo).

No último dia, a programação começou com a missa na Comunidade Rainha da Paz (Jd. Ribamar), missa com a Comunidade Santa Izabel (a missa é celebrada na Escola Jd. Veneza), visita ao Cemitério Santa Isabel e S. João Batista, visita à Comunidade Terapêutica Ir. Dulce, Comunidade Sagrada Família (Jd. Imperador II), São Paulo Apóstolo (Nova Peruíbe), Santo Antonio de Pádua (Jd. Peruíbe), S. Judas Tadeu (Jd. Brasil), e encerrando a visita com a missa na Matriz.



Acima: Encontro com catequizandos. Abaixo: Festa do Sagrado Coração. Ao lado: Coração de N. Senhora



Edmilson Matias

Comunidade S. Antonio (Barra do Una)



Edmilson Matias



Escolas Portal da Jureia e Terezinha Kalil



Encontro com a Juventude

S. João Batista revela o rosto de uma igreja solidária e acolhedora

Os três dias de Visita Pastoral à Paróquia São João Batista (3 a 5 de junho), revelaram o rosto de uma igreja acolhedora, missionária, misericordiosa, empenhada em ser testemunha alegre da Boa Notícia do Evangelho nas características próprias de Peruíbe, ligada, em sua origem, à passagem de São José de Anchieta (e de Jesuítas) pela então “Aldeia dos Índios Peroibe”, ainda nos idos de 1500. A cidade ganhou autonomia política (de Itanhaém) em 24 de dezembro de 1958. Peruíbe tem hoje quase a metade de seu território incluso em sete unidades de conservação ambiental, o que garante à cidade, com cerca de 60 mil habitantes, ainda características de área rural, e economia altamente dependente dos empregos no setor público e do turismo.

Na missa de encerramento, no dia 5/6, os jovens da comunidade manifestaram a gratidão pela visita do Bispo Diocesano à comunidade. Veja a mensagem dos jovens a D. Tarcísio:

“Dom Tarcísio, a Paróquia São João Batista se alegra pelo senhor estar entre nós nestes três dias. A passagem de Jesus por Naim possibilitou o duplo reconhecimento na identidade de Jesus como profeta e na vida salvífica de Deus. De forma bem especial, em sua passagem por Peruíbe, o senhor nos recorda que o mundo precisa encontrar em nós, principalmente em nós jovens, o testemunho de uma vida sempre animada por Cristo, filho do Deus vivo, que se entregou a morte, ressuscitou dos mortos e renovou a vida. Também nos encoraja a continuarmos sendo discípulos missionários, assumindo novos desafios em nossa vida cotidiana.

Que o Espírito Santo continue lhe inspirando e lhe protegendo a cada dia e nas visitas às paróquias confiadas ao senhor. Que Deus o abençoe.

E que Maria, Mãe da Igreja e dos sacerdotes, interceda a Jesus por paz e perseverança em sua caminhada.

Esperamos com amor a sua próxima visita. Receba o nosso caloroso agradecimento.”

A missa com a Comunidade Santa Izabel é celebrada na Escola Jd. Veneza

Fotos Chico Surian



Encontro com Pe. Gonçalo



Missa na Igreja Rainha da Paz



Comunidade Santa Luzia



Visita à Comunidade Terapêutica Ir. Dulce



Comunidade Sagrada Família

Comunidade Santo Antonio de Pádua



Comunidade São Paulo Apóstolo



S. Judas Tadeu (Jd. Brasil)



Encontro com as lideranças do Conselho Paroquial de Pastoral



Visita ao Cemitério Santa Isabel

Acervo pessoal



Pe. Ricardo de Barros Marques recebe título de Doutor em Direito Canônico

Padre Ricardo de Barros Marques (Vigário Paroquial da Par. N. S. do Rosário de Pompéia/ Santos) mostra o diploma do título de Doutorado em Direito Canônico que recebeu no dia 29 de janeiro de 2016. O documento foi expedido pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, em nome do Santo Padre, Papa Francisco. O tema da tese que concedeu ao padre Ricardo o título de doutor foi “Sínodo Diocesano de Santos: um instrumento jurídico de comunhão da Igreja Particular e de colaboração com o governo do Bispo Diocesano”.

Após três anos de estudos, ele apresentou a tese em Roma no dia 21 de outubro de 2015 e obteve a nota máxima, 90 sobre 90, correspondente à qualificação Suma Cum Laude.

Na reunião do Clero, do dia 13 de junho, Pe. Ricardo agradeceu à Diocese todo o apoio e a oportunidade de poder fazer o curso em Roma. Atualmente, Pe. Ricardo atua como Defensor de Vínculo no Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santos.

PJ realizou formação sobre Afetividade e Sexualidade

Com a proposta de ser um espaço de partilha, vivência, acolhida e principalmente, de aprendizado, a Pastoral da Juventude de nossa diocese realizou entre os dias 28 e 29 de maio, Festa de Corpus Christi, formação sobre o tema ‘Afetividade e Sexualidade’.

A formação teve a assessoria do Anchietaum, Centro Jesuíta de acompanhamento, formação e pesquisa dedicado à juventude. Durante o encontro foram abordadas questões como “Quem sou eu? – Minha identidade”, “O que é afetividade?”, “O que é sexualidade?”, “A relação entre a sexualidade e a fé”.

Os temas abordados motivaram os jovens para a “redescoberta” e vivência da afetividade e da sexualidade, num clima de cuidado, respeitando as diferenças e despertando para a construção de relacionamentos mais humanos e solidários; proporcionar experiências de conhecimento e reconhecimento de si mesmo, de seu próprio corpo e afetos, e possibilitar um processo de vivência da afetividade e da sexualidade e de sua relação com a espiritualidade e com a realização humana.

Vagner Benedito – Coordenador da Pastoral da Juventude

“A alegria do Amor” é tema da JEP do Clero

Chico Surian

No dia 13 de junho, padres e diáconos da Diocese de Santos participaram da Jornada de Estudos Pastorais (JEP), no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS). O tema central da JEP foi a 79ª Assembleia do Regional Sul 1 da CNBB (Estado de S. Paulo), realizada de 7 a 9 de junho, em Aparecida, que contou com a presença de 150 padres coordenadores diocesanos de pastoral, bispos, secretários das sub-regiões e representantes de organismos vinculados ao Regional.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos falou aos padres sobre a Exortação Apostólica Pós-Sinodal “Amoris Laetitia” (A Alegria do Amor), do Papa Francisco, tema central da Assembleia do Sul 1, sob a ótica da Misericórdia e do Perdão, destacando “Dez indicações para a Pastoral Familiar” (capítulos 6 a 8 da Amoris Laetitia), no contexto dos desafios pastorais atuais, “em que é urgente reatar a obra da evangelização da Igreja à obra da evangelização da Família”. Este tema foi apresentado na Assembleia por D. Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de S. Paulo.

Dom Tarcísio destacou: “Para realizarmos uma verdadeira ‘nova Pastoral Familiar’, precisamos valorizar o Sacramento do Matrimônio (também dentro da Igreja), de modo a superar os impactos da cultura contemporânea que acabam por deturpar o sentido do Sacramento do Matrimônio e da vida em família; priorizar uma preparação mais eficaz para o casamento (desde a preparação remota e que se evitem os



Desafio: olhar a complexa realidade familiar com o olhar do Pastor que cuida e protege o rebanho

“cursinhos breves”); Acompanhamento para os recém-casados, tendo em vista o planejamento familiar a longo prazo; Acompanhamento das situações irregulares (divorciados, não-casados, crises conjugais, casamentos mistos). É preciso trabalhar as crises que podem, em muitos casos, contribuir para que estas feridas sejam efetivamente curadas; Educação das crianças e jovens, assumida pela comunidade; Novos caminhos de misericórdia para não incorrer na culpabilidade “a priori”; Pastoral Familiar como anúncio da Boa Nova e crescimento gradual na fé (como famí-

lia); Discernimento, que ajude a todos a descobrir o desígnio de Deus em suas vidas, revelando-lhes a “pedagogia da graça” de Deus; uma nova Pastoral Familiar que leve em conta as “situações atenuantes” sempre que possível, mas com o devido cuidado, para não ceder à tentação de diminuir as exigências do Evangelho. E, para isso, é preciso paciência, percorrer etapas, dar passos graduais, colocar-nos em perspectiva de conversão pessoal e pastoral, olhando para cada situação com olhar de pastor, com amor, paixão, cuidado por cada ovelha que nos foi confiada”.

Casa São José para padres idosos e convalescentes

Chico Surian

Mons. Joaquim Clementino Leite (Pároco emérito da S. Benedito/Santos)

Os padres não se casam para se dedicarem ao povo em suas paróquias. Não têm esposa nem filhos que cuidem deles na doença e na velhice. Por isso, foi importante termos em nossa Diocese de Santos uma casa onde pudessem, na velhice e na doença, serem atendidos.

Monsenhor João Vicente Leite, antes de sua velhice, fundou esta Casa para que na velhice e na doença os sacerdotes tivessem a atenção e o acolhimento necessários. Ele mesmo, no final da vida, foi atendido nesta Casa junto com Monsenhor Ari, Monsenhor Crescente e outros padres... Entre eles, o último falecido, Pe. Ximenes.

Bendita Casa São José!

As famílias cuidam dos seus filhos e os padres que não se casam não têm assistência da família... Como é



Mons. Joaquim, com o irmão Pe. Pedro (ao centro), e Pe. Heládio Rodrigues

importante ter esta Casa São José... A Casa ainda está atendendo Pe. Heládio e Mons. Joaquim.

Como é importante saber que no fim da vida temos este acolhimento

saudável e abençoado de Deus.

Bendita Casa São José!

(A Casa S. José conta com o serviço pastoral dos Oblatos de Cristo Sacerdote)

Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida

Informe-se em sua Paróquia

3 de agosto

no ano da Misericórdia

Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo diocesano de Santos - 9h - TV Aparecida

II Círculo Bíblico - Exortação pós-sinodal do Papa Francisco

◇ CANTO INICIAL

Tom: D#

(intro) Eb Bb7 Fm Bb7 Eb

Eb Bb7
 Que nenhuma família comece em qualquer de repente,
 Fm Bb7 Eb Bb7
 que nenhuma família termine por falta de amor.
 Eb Bb7
 Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente,
 Fm Bb7 Eb
 e que nada no mundo separe um casal sonhador.
 Eb Bb7
 Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte,
 Fm Bb7 Eb Bb7
 que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.
 Eb Bb7
 Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte,
 Fm Bb7 Eb
 que eles vivam do ontem, do hoje e em função de um depois.
 Eb Cm Fm
 Que a família comece e termine sabendo onde vai,
 Bb7 Eb
 e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.
 Cm Fm
 Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,
 Eb Bb7 Eb
 e que os filhos conheçam a força que brota do amor.
 Bb7
 Abençoa, Senhor, as famílias! amém!
 Fm Bb7 Eb
 Abençoa, Senhor, a minha também. (bis)
 (na 2ª vez ao terminar) Fm Bb7 Fm Bb7 Fm Bb7 Eb



Animador - A ALEGRIA DO AMOR que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja. Apesar dos numerosos sinais de crise no matrimônio – como foi observado pelos Padres sinodais – “o desejo de família permanece vivo, especialmente entre os jovens, e isto incentiva a Igreja”. Como resposta a este anseio, “o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia”.

Leitor 01 - O caminho sinodal permitiu analisar e reavivar, a complexidade de continuar a aprofundar, com liberdade, algumas questões doutrinárias, morais, espirituais e pastorais. Os debates que têm lugar nos meios de comunicação ou em publicações e mesmo entre ministros da Igreja, estendem-se desde o desejo desenfreado de mudar tudo sem suficiente reflexão ou fundamentação até a atitude que pretende resolver tudo através de aplicação de normas gerais deduzindo conclusões excessivas de algumas reflexões teológicas.

Leitor 02 - Recordando que o tempo é superior ao espaço, quero reiterar que nem todas as discussões doutrinárias morais ou pastorais devem ser resolvidas através de intervenções magisteriais. É possível buscar soluções mais inculturadas, atentas às tradições e aos desafios locais.

Leitor 03 - Parece um poliedro, formado por muitas preocupações legítimas e questões honestas e sinceras. Esta exortação adquire um significado especial no contexto deste Ano Jubilar da Misericórdia, em primeiro lugar, porque a vejo como uma proposta para as famílias cristãs, porque se propõe a encorajar todos a serem sinais de misericórdia e proximidade para a vida familiar, onde esta não se realize

perfeitamente ou não se desenrole em paz e alegria.

Leitor 04 - Devido à riqueza que os dois anos de reflexão sinodal ofereceram, esta Exortação aborda, com diferentes estilos, muito e variados temas. Espero que cada um, através da leitura, sinta-se chamado a cuidar com amor da vida das famílias, porque elas “não são um problema, são sobretudo uma oportunidade”.

◇ PALAVRA DE DEUS

◇ SALMO 128

[Cântico das romarias.]

¹Feliz quem teme o Senhor e segue seus caminhos.

²Viverás do trabalho de tuas mãos, viverás feliz e satisfeito.

³Tua esposa será como uma vinha fecunda no interior de tua casa; teus filhos, como brotos de oliveira ao redor de tua mesa.

⁴Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.

⁵De Sião o Senhor te abençoe!

Possas ver Jerusalém feliz todos os dias de tua vida.

⁶E vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel!

◇ PARTILHA DA PALAVRA

Animador - O bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da

A Alegria do Amor

Igreja. Inúmeras são as análises feitas sobre o matrimônio e a família, sobre as suas dificuldades e desafios atuais. É salutar prestar atenção à realidade concreta, porque “os pedidos e os apelos do Espírito ressoam também nos acontecimentos da história” através dos quais “a Igreja pode ser guiada para uma compreensão mais profunda do inexaurível mistério do matrimônio e da família”.

Leitor 01 - Fiéis ao ensinamento de Cristo, olhamos a realidade atual da família em toda a sua complexidade, nas suas luzes e sombras. Quais as dificuldades que nossa comunidade percebe na vida das famílias de nossa paróquia?

Leitor 02 - As tensões induzidas por uma exasperada cultura individualista da posse e do gozo geram, no âmbito das famílias, dinâmicas de intolerância e agressividade. Quais as experiências que temos vivido, na comunidade, e que atingem diretamente a relação família e igreja/comunidade?

Leitor 03 - No fundo, hoje é fácil confundir liberdade genuína com a ideia de que cada um julga como lhe parece, como se, para além dos indivíduos, não houvesse verdades, valores e princípios que nos guiam, como se tudo fosse igual e tudo se devesse permitir. O que entendemos por liberdade e como relacionamos com o compromisso cristão de anunciar e construir o Reino de Deus?

Leitor 04 - Como cristãos, não podemos renunciar a propor o matrimônio, para estar na moda, ou por sentimentos de inferioridade face ao descalabro moral e humano; estaríamos privando o mundo dos valores que podemos e devemos oferecer. Como a nossa comunidade propõe a vida matrimonial aos jovens e aos que buscam o sacramento do matrimônio?

Animador - É-nos pedido um esforço mais responsável e generoso, que consiste em apresentar as razões e os motivos de se optar pelo matrimônio e a família, de modo que as pessoas estejam mais preparadas para responder à graça que Deus lhe oferece.

◇ NOSSA RESPOSTA

Animador - Ao mesmo tempo devemos ser humildes e realistas, para reconhecer que às vezes a nossa maneira de apresentar as convicções cristãs e a forma como tratamos as pessoas ajudaram a provocar o que hoje nos leva a lamentar, pelo que nos convém uma salutar reação autocrítica.

Leitor 01 - Durante muito tempo, pensamos que, com a simples insistência em questões doutrinárias, bioéticas e morais, sem motivar a abertura à graça, já apoiávamos suficiente as famílias consolidávamos o vínculo dos esposos e enchíamos de sentido as suas vidas compartilhadas.

Leitor 02 - No entanto, muitas vezes agimos na defensiva e gastamos as energias pastorais multiplicando os ataques ao mundo decadente, com pouca capacidade de propor e indicar caminhos de felicidade.

Leitor 03 - Precisamos encontrar as palavras, as motivações e os testemunhos que nos ajudem a tocar o íntimo dos jovens, onde são mais capazes de generosidade, de compromisso de amor e até mesmo de heroísmo, para convidá-lo a aceitar, com entusiasmo e coragem, o desafio do matrimônio.

Leitor 04 - A falta de uma habitação digna ou adequada leva muitas vezes a adiar a formalização de uma relação. É preciso lembrar que a família tem direito a uma habitação condigna, apropriada para a vida familiar e proporcional ao número dos seus membros.

Animador - Dou graças a Deus porque as famílias, que estão bem longe de se considerarem perfeitas, vivem no amor, realizam sua vocação e continuam caminhando, embora caiam muitas vezes ao longo do caminho. Se constatamos muitas dificuldades, estas são um apelo para libertar em nós as energias da esperança, traduzindo-as em sonhos proféticos, ações transformadoras e imaginação da caridade.

◇ CANTO

Eb Bb7
 Que marido e mulher tenham força de amar sem medida,
 Fm Bb7 Eb Bb7
 que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.
 Eb Bb7
 Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida,
 Fm Bb7 Eb
 que a família celebre a partilha do abraço e do pão.
 Eb Bb7
 Que marido e mulher não se traiam, nem traíam seus filhos,
 Fm Bb7 Eb Bb7
 que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois.
 Eb Bb7
 Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho,
 Fm Bb7 Eb
 seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois
 Eb Cm Fm
 Que a família comece e termine sabendo onde vai,
 Bb7 Eb
 e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.
 Cm Fm
 Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,
 Eb Bb7 Eb
 e que os filhos conheçam a força que brota do amor.
 Bb7
 Abençoa, Senhor, as famílias! amém!
 Fm Bb7 Eb
 Abençoa, Senhor, a minha também. (bis)
 (na 2ª vez ao terminar) Fm Bb7 Fm Bb7 Fm Bb7 Eb

Festas dos Padroeiros

N. Sra. do Carmo

Convento do Carmo/ Santos

7 a 27/7- Vintena de N. Sra. do Carmo. Horário - Seg. a Sexta às 7h30; 12h30 e 18h. Sáb. às 7h30 e 17h. Dom. às 8h; 11h e 18h.

16/7- 7h30; 9h; 11h; 12h30; 15h e 18h- Missas. Após a última Missa, procissão e coroação de N. Sra. do Carmo.

End.: Praça Barão do Rio Branco, 16, Centro. Tel.: 3234-5566.

São Tiago

Par. São Tiago Apóstolo/ Santos

16 a 24/7- Novena do padroeiro. Horário: Seg. a sexta às 19h30 e Sáb. e Dom. às 19h.

24/4- 18h- Procissão saindo da capela N. Sra. Aparecida (R. Maria Mercedes Fea) em direção a Matriz para a Missa Campal.

25/7- Dia de São Tiago- 19h- Missa Solene.

Obs.: O gesto concreto da novena será a arrecadação de produtos de higiene pessoal que serão doados para a Pastoral Carcerária.

End.: R. Itanhaém, 274, Chico de Paula. Tel.: 3296-1755

São Camilo

Igreja Santa Cruz/ Santos

5 a 13/7- 18h30- Novena do Padroeiro.

2/7- 16h- Tarde festiva com as crianças.

9/7- Caldo Verde após a Missa.

14/7- 16h- Missa festiva e procissão.

End.: Av. Senador Feijó, 444, Vila Mathias. Tel.: 3232-9410.

Santa Paulina

9/7- 17h- Missa Festiva na capela do Hospital Santa Casa de Santos.

São Cristóvão

Par. N. Sra. de Sion/ Itanhaém

23/7- 17h- Carreata de São Cristóvão saindo da matriz.



19h- Missa

End.: Praça Nossa Senhora de Sion, 99, Suarã. Tel.: 3422-1216

Senhor Bom Jesus

Par. Senhor Bom Jesus/ Guarujá

27/7 a 6/8 - 20h- Novena do Padroeiro
7/8- 20h- Missa.

End.: R. Heleno Corrêa de Lima, 365, Vila Zilda. Tel.: 3355-1887.

Comunidades

Com. Santuário da Rosa Mística/ Mongaguá

13/7- 19h- Procissão e Missa Solene

End.: Av. Rosa Mística, 525, Balneário Itaguaí.

Pe. Silvio Luiz será colaborar nas paróquias de Cubatão

Acervo Reinaldo Souza



Durante reunião do Clero da Região Pastoral Cubatão, no dia 25/6, Pe. Silvio Luiz (que deixa a paróquia S. João Batista/Bertioga) foi apresentado como o novo colaborador, passando a realizar seu ministério sacerdotal na paróquia S. Judas Tadeu (Jd. Casqueiro) e na S. Francisco de Assis (Vila Nova). Foto (esq.): Diácono Valmir Lima, Pe. Carlos de Miranda, Pe. Silvio Luiz, Diácono Antonio dos Santos, Diácono Reinaldo Souza, Pe. Enriquo Ballerini, Pe. Felipe Sardinha, Diácono Genivaldo Maciel.



Encontro de CEBs

As Paróquias Nossa Senhora Aparecida e São João Evangelista, em São Vicente, realizam o Encontro Diocesano de Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), com o tema "CEBs, a Igreja na Base, vivendo o seu tripé ideal: Oração, Palavra de Deus e Vida Digna para todos.

Dia: 31 de julho

Hora: a partir das 14h, encerrando com a Santa Missa, às 18 horas.

Local: Igreja S. João Evangelista - Av. Marcolino Xavier de Carvalho, 26 - Tancredo Neves.

Sua presença é muito importante, para continuarmos a viver a "Igreja em missão" que Cristo nos enviou e o Papa Francisco reafirma este envio.

OBS.: No final, haverá o lanche comunitário. Leve a sua contribuição.

O encontro é aberto a todas as paróquias da Diocese.

Mais informações: 3464-7392 - Secretaria da Igreja S. João Evangelista.

"Aprender a Orar para aprender a Viver"

Aprender a orar, mas não somente isso, trata-se também de uma cura interior, libertação de tristezas e angústias, recuperação do equilíbrio interior e do domínio dos nossos impulsos, inundando assim a alma de uma profunda paz. Em resumo, também uma Oficina de Vida.

As Oficinas são totalmente baseadas na Palavra. O Oficinista aprenderá a manusear a Bíblia e a meditar a Palavra, de acordo com o seu momento de vida. Também escutará mensagens que, junto com a Palavra, o levarão a repensar sua vida e, quem sabe, encontrar aí as causas de suas dores, vazios e tristezas.

O Oficinista aprenderá e vivenciará 15 Modalidades (Adultos) ou 10 Modalidades (Jovens) de Oração,

através das quais se relacionará com o Pai e o Pai com ele. Um relacionamento íntimo e profundo, onde as feridas serão curadas, os vazios preenchidos e assim a chama da fé e da esperança voltará a iluminar sua vida e o seu lar.

INÍCIO:

de 7 a 13 de agosto/2016

DURAÇÃO:

15/10 encontros semanais

INFORMAÇÕES: SANTOS: Orlando: 99705-0735 / Rita: 98124-6023
S.VICENTE: Roseli: 99772-9617
ITANHAEM/MONGAGUÁ/PE-RUIBE: Luzia Gomes: 99788-2556.



Encontro de Formação Litúrgica e Canto Pastoral

A CODIPAL, Comissão Diocesana de Liturgia, da Diocese de Santos convida para o 43º Encontro de Formação Litúrgica e Canto Pastoral que acontece entre os dias 12 e 15 de julho na Catedral Nossa Senhora do Rosário (Praça Patriarca José Bonifácio, s/nº, Centro).

Os encontros serão das 19h30 às 22h, com assessoria da Irmã Miria Therezinha Kolling e colaboração de Marcio de Almeida e Mario Jaime Costa.

Quem deseja participar deve procurar a **Ficha de Inscrição** na própria paróquia. A taxa de inscrição é de 40 reais, incluindo a Apostila. As paróquias deverão enviar as fichas preenchidas para a Catedral até o dia 4 de julho.

Outras informações: e-mail: codipaldiocesadesantos@gmail.com. Whatsapp: Laudeni- 13 99194-8907/Valdelice- 13 99138-3241

CAMPANHA DO AGASALHO
ALÉM DE UM AGASALHO,
DOE AMOR, E AQUEÇA UMA VIDA.

Grupos de jovens da cidade de Santos,
participem da Campanha do Agasalho
arrecadando agasalho
em suas paróquias e comunidades.

O grupo que arrecadar
o maior número de agasalhos
será premiado na nossa Festa Junina

**Prazo para arrecadação:
Até 20/07**

Data da Festa Junina: 23/07
Local: Paróquia Senhor dos Passos e N. Sra. das Dores
Endereço: Rua João Pinho, 15. Boqueirão - Santos

Liceu Santista festeja 114 anos no Santuário de Aparecida

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Interessados em ir a Aparecida devem confirmar presença na secretaria da Escola até dia 20 de julho

No dia 5 de agosto, o Liceu Santista completa 114 anos de fundação. Para festejar a data, no dia 3 de agosto uma caravana sairá da escola em romaria até o Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Toda a comunidade está convidada a participar e compartilhar desse momento de alegria e espiritualidade. Os interessados devem confirmar presença na secretaria da escola até o dia 20 de julho. As vagas são limitadas.

A Basílica de Nossa Senhora Aparecida, também conhecida como Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, é o maior santuário Mariano do mundo. Está localizada na cidade de Aparecida, no interior de São Paulo. É o segundo maior templo católico do mundo, menor apenas que a Basílica de São Pedro, no Vaticano.

Clubinho de férias

Até o dia 29 de julho, o Clubinho de Férias do Liceu Santista vai proporcionar momentos para lá de divertidos para as crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

A programação está recheada de brincadeiras, gincanas, ateliê de artes, teatro, passeios, culinárias... Tudo pensado com carinho para entreter os participantes, dando espaço para o lúdico e para a importância do brincar.

Quer participar? Ainda dá tempo. Crianças que não estudam no Liceu Santista também podem



desfrutar de férias inesquecíveis.

Mais informações podem ser obtidas na secretaria da escola pelo e-mail liceusantista.com.br ou pelo telefone (13) 3205-1010.

Visitas monitoradas

O Liceu Santista é uma escola fundamentada em conhecimento, ética e cidadania. Entre os seus diferenciais, está o Ensino Bilíngue da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, salas de aula climatizadas com multimídia, Apple TV e uso de iPad, modernos laboratórios de Química, de Física, de Biologia e de Robótica, ginásio e quadra poliesportiva, piscinas infantil e semi-olímpica cobertas e aquecidas, áreas específicas de alimentação, recreação e convivência, serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar, Pastoral e acompanhamento nutricional, seguros escolar e educacional.

Um programa de visitas monitoradas atende os visitantes que desejam conhecer toda a estrutura disponível e o proposta pedagógica da escola.

Interessados devem entrar em contato pelo telefone (13) 3205-1010



Hulysses, Guilherme, Leonardo e Bárbara conquistaram a vaga na seletiva realizada em Buenos Aires

Equipe de Engenharia de Petróleo está na final do Mundial de PetroBowl em Dubai

Mais uma vez a equipe de Engenharia de Petróleo da UniSantos está na final mundial do PetroBowl, sendo a única do Estado de São Paulo e uma das três do Brasil. Em setembro, ela estará na competição que acontece em Dubai, nos Emirados Árabes, ao lado de 35 times formados por alunos de todo o mundo. A conquista foi garantida na seletiva da América do Sul e Caribe, que foi realizada no dia 4 de junho, em Buenos Aires, na Argentina.

O time do Capítulo Estudantil SPE UniSantos é o único brasileiro de uma Instituição Comunitária de Educação Superior, ou seja, pública não-estatal. Ele é formado por alunos do 7º semestre do curso de Engenharia de Petróleo da UniSantos e representará o País ao lado da Universidade Estadual Fluminense Dar-

cy Ribeiro (UENF) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No total, nas seis qualificações regionais, 129 times de 37 países participaram.

No ano passado, a UniSantos já fez história. Em sua primeira participação no PetroBowl, a equipe do Capítulo Estudantil SPE UniSantos foi a única representante do Estado de São Paulo e uma das quatro brasileiras que chegaram à final mundial, disputada em Houston, nos Estados Unidos.

PREPARAÇÃO - A equipe que apresentará a UniSantos, formada por Bárbara Gonçalves Daud Meneguesso (capitã), Guilherme Nunes Lopes, Hulysses Augusto de Freitas Lucinda e Leonardo Fonseca Reginato, vem se preparando para as competições com estudos intensivos. Dando sequência ao projeto iniciado em 2015, os estudantes utilizam diferentes métodos e materiais de estudo. Eles contam com o apoio do professor-pesquisador Oleg Bokhonok, doutor em Geofísica Aplicada, que incentivou para a criação do Capítulo Estudantil SPE, e contribuiu para os estudos com todo o suporte do Laboratório de Geofísica Aplicada à Exploração de Petróleo, no Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec) da UniSantos.



Equipes brasileiras durante confraternização

Convênio visa que fortificações recebam o título de Patrimônio Mundial

A UniSantos e o *International Scientific Committee on Fortifications and Military Heritage* (Icofort) assinaram termo de cooperação técnico-científico, no dia 17 de junho, na Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, em Guarujá. Primeira do País, a parceria visa, entre outras ações, a elaboração de um dossiê com vistas para que a fortificação e o Forte São João, de Bertiooga, recebam o título de Patrimônio Mundial pela Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura).

Vice-presidente do Icofort, o coronel da reserva do exército, José Cláudio dos Santos Júnior, ressaltou a importância do convênio com a UniSantos por conta do reconhecimento internacional que a instituição possui pelo seu trabalho na área da educação patrimonial cultural. Há doze anos na área da educação patrimonial, a diretora do Espaço Cultural Al Pie de la Muralla, do Uruguai, Adrina Careaga, também destacou o trabalho da Universidade nesta área. "Esta parceria consolida a trajetória de um trabalho regional que vem sendo feito e estabelece uma

dimensão internacional importante para ações de educação patrimonial".

O reitor, professor mestre Marcos Medina Leite, e a prefeita do Guarujá, Maria Antonieta de Brito, também ressaltaram a importância da parceria e lembraram do trabalho da UniSantos no processo de recuperação da Fortaleza da Barra. Também falaram na perspectiva de novas parcerias com vistas a promover mais atividades em prol da comunidade local, permitindo assim estabelecer novas relações dos moradores, principalmente de Santa Cruz dos Navegantes, com o monumento que é vizinho do bairro.



Autoridades assinam termo de cooperação técnico-científico em cerimônia na Fortaleza da Barra



Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo

Panasonic

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio
Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Pastoral da Cidadania prepara subsídios para as eleições

A Pastoral da Cidadania de Santos lançou durante a 1ª Semana da Cidadania de Santos (realizada na Universidade Católica de Santos, de 6 a 8 de junho, com o tema “Meio Ambiente e Cidadania”) um subsídio para as Eleições de 2016. O folder será enviado para todas as paróquias a partir de agosto, para que os leigos possam conhecer melhor sobre as funções (e os limites) dos prefeitos e vereadores, que serão escolhidos nas próximas eleições municipais, no dia 2 de outubro, das 8h às 17 horas (e dia 30/10, se houver segundo turno).

“Agentes da Pastoral da Cidadania estarão disponíveis para irem visitar as paróquias que queiram um encontro mais aprofundado sobre o tema. Não adianta apenas enviar os folders para as paróquias, pois há muitas questões relacionadas tanto à legislação eleitoral quanto à questão política em nossas cidades que precisam de mais esclarecimentos. E isso só será possível em um encontro direto com os leigos”, avalia Ricardo Fisher, da Coordenação.

Por exemplo: “Há ainda a ideia de que o “voto em branco” vai para o candidato que tiver mais votos. Isso não é verdade. Votos brancos e nulos são desconsiderados na hora da contagem. Contam-se apenas os votos válidos (votos nominais ou voto de legenda)”, explica Ricardo.

No folder “Orientações para o Voto Consciente” são apresentados ainda o “perfil do eleitor consciente” e “Os 10 Mandamentos do Eleitor”, dentre eles o décimo mandamento lembra: “Fique de olho: votar é importante, mas ainda não

é tudo. Depois das eleições, acompanhe as ações e decisões políticas, para cobrar coerência em relação às promessas de campanha”.

Interessados em conversar com a Pastoral da Cidadania, podem entrar em contato com Ricardo Fisher, pelo telefone: (13)98817-8509, para agendar a visita em uma das seguintes datas: 1, 6, 8, 15 e 20 de agosto. 10, 12, 19, 24 e 26 de setembro.

Comitê 9840

A Pastoral da Cidadania está participando do Comitê 9840 de Combate à Corrupção Eleitoral Baixada Santista. No dia 21 de junho aconteceu a primeira reunião do Comitê, no Campus Dom Idílio José Soares da Universidade Católica de Santos. O objetivo da reunião foi definir o cronograma das atividades e estratégias de atuação do Comitê, durante os meses de julho a outubro, período eleitoral. Dentre as atividades, já está previsto um debate com candidatos à Prefeitura de Santos no dia 1/9 na UniSantos.

Participaram da reunião: Centro de Direitos Humanos Irmã Maria Dolores, CODILEI e Pastoral da Cidadania (Diocese de Santos), Fórum da Cidadania de Santos, Movimento Voto Consciente de Santos, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Santos), Promotoria Comunitária de Santos e Universidade Católica de Santos.

O Comitê vai funcionar na Estação da Cidadania - Av. Ana Costa, 340, em Santos.

Grito dos Excluídos

Este ano, a celebração do 22º Grito dos Excluídos, que será realizado na



Semana da Cidadania na UniSantos



Comitê 9840 da Baixada Santista

Igreja Cristo Rei, em São Vicente, no dia 7 de setembro, trará uma atividade diferenciada. O evento será precedido por três encontros, envolvendo as comunidades Nossa Senhora de Fátima (28/7), Nossa Senhora das Dores (1/8) e Dom Bosco (9/8): “Dessa forma, estaremos envolvendo a comunidade na discussão local do tema do Grito dos Excluídos - “Vida em primeiro lugar”, e o lema “Este sistema é insuportável: exclui, degrada e mata”. Assim, a co-

munidade consegue identificar na sua realidade aquelas situações onde a vida está sendo ameaçada e de que modo pode se organizar para enfrentar essa situação”, explica Ricardo Fisher, da Coordenação da Pastoral da Cidadania, organizadora do Grito dos Excluídos na Diocese.

No dia 22 de agosto, às 19h30, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB participa do “Pré-Grito”, na Igreja Cristo Rei, com todas as comunidades.

Catequistas usam a tecnologia para evangelização dos jovens

Aplicativo de música, de livro, de vídeo, de foto, rede social... a tecnologia avança rápido, permitindo infinitas possibilidades em todos os campos, estando inclusive, a serviço da Evangelização. Já é possível encontrar aplicativos com a liturgia da Missa, com a Liturgia das Horas, para rezar o Terço... Então, por que não um aplicativo voltado para os jovens crismandos?

Essa foi a ideia do Pe. Carlos de Miranda Alves, pároco da Paróquia São Francisco de Assis, de Cubatão, que pediu aos catequistas de Crisma que fizessem um aplicativo que pudesse ser usado pelos jovens catequizandos como um complemento dos encontros de formação para o sacramento.

O catequista Anderson de Souza Ferreira, embora não entendesse muito do assunto, começou a pesquisar e encontrou na internet a Fábrica de Aplicativos, uma plataforma que permite a criação de aplicativos on line e gratuitos. O programa é acessado através do navegador de internet, não sendo necessário entrar

nas lojas de aplicativos para instalar no celular.

“A princípio, o objetivo era um aplicativo que comportasse o “Guia do Crismando” feito pelo Pe. Carlos, que contém os horários dos encontros, os contatos dos catequistas, o cronograma de toda a formação, e também informações das pastorais da Paróquia. Mas, depois, vi que a plataforma oferecia muitas opções e ampliamos os serviços para que levasse informação aos crismandos com vídeos, músicas, fotos, um mural para compartilhar recados, além de textos. Além disso, é uma forma de levar a formação para as famílias e os amigos dos jovens. Procuramos fazer algo que nossos jovens se identifiquem e assim se aproximem mais da Igreja”, avalia Anderson.

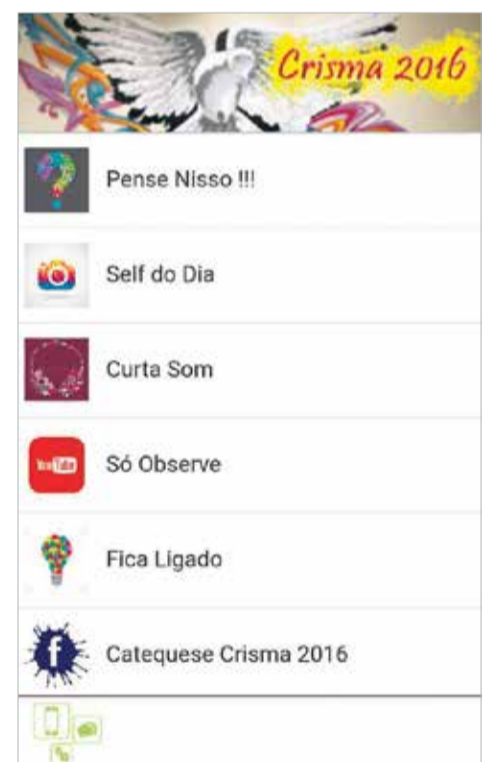
Segundo o catequista, os jovens estão interagindo bem com o aplicativo. No momento, 150 adolescentes estão se preparando na paróquia São Francisco de Cubatão para receber o sacramento da Crisma.

Para se conectar ao aplicativo, aces-



se no navegador do seu celular. http://m.fabricadeaplicativos.com.br/crisma_2016_sfa

Ou acesse o link pelo Facebook: Pastoral do Crisma SFA – Cubatão.



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

A UNIVERSIDADE ÚNICA EM EDUCAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

www.unisantos.br 0800 770 55 51
Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos/SP

Facebook: /catolicaunisantos
Twitter: /unisantosweb
YouTube: /catolicaunisantos